

*José Antônio
Gonsalves de
Mello (1916-2002):
Cronologia e bibliografia*

*Lúcia Gaspar,
Diva Gonsalves de Mello*

Recife, 2012

JOSÉ ANTÔNIO GONSALVES DE MELLO, CRONOLOGIA E BIBLIOGRAFIA

Lúcia Gaspar
Diva Gonsalves de Mello

- JOSÉ ANTÔNIO GONSALVES DE MELLO, O HISTORIADOR MAIOR, Leonardo Dantas Silva 2
- NOTA EXPLICATIVA 7
- BIOCRONOLOGIA 8
- BIBLIOGRAFIA 11
- BIBLIOGRAFIA PASSIVA 35
- ÍNDICE 43
- CADERNO DE IMAGENS 58

R E C I F E

2 0 1 2

José Antônio Gonsalves de Mello, o Historiador Maior

Leonardo Dantas Silva*

Dois anos antes da publicação do *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, um jovem então com 31 anos, autodidata chamado José Antônio Gonsalves de Mello Neto, nascido no Recife em 16 de dezembro de 1916 e falecido na mesma cidade em 7 de janeiro de 2002, revelava ao público interessado no tema o mais completo estudo sobre o período holandês (1630-1654), quando do lançamento do seu livro *Tempo dos Flamengos – Influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1947. Prefácio de Gilberto Freyre. 328 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros; 54).

Como se respondesse aos anseios dos críticos de então, José Antônio Gonsalves de Mello veio revolucionar os estudos sobre o Brasil Holandês, apoiado em extensa bibliografia e na documentação reunida por José Hygino Duarte Pereira na segunda metade do século XIX em arquivos dos Países Baixos.

No seu primeiro livro, aborda ele com maestria a influência dos holandeses na vida urbana e na vida rural, bem como sua atitude para com os negros e a escravidão, para com os índios e a catequese, para com os judeus e as religiões católica e israelita. A obra logo se transformou num clássico, mas sua segunda edição só veio acontecer em 1978, numa tiragem de 5.000 volumes (*Coleção Pernambucana*, v. 16), seguindo-se de uma terceira edição em 1987, com uma tiragem de 3.000 volumes (*Editora Massangana*).¹

O autor do *Tempo dos Flamengos* veio se transformar, com o passar dos anos, no mais profundo conhecedor do período holandês, desenvolvendo ao longo da vida estudos vários², utilizando-se para isso dos conhecimentos posteriormente obtidos em pesquisas nos arquivos dos Países Baixos (1957-58 e 1962) e de suas constantes

* Leonardo Dantas Silva foi por 27 anos (1975-2002) editor das obras escritas e publicadas por José Antônio Gonsalves de Mello.

¹ MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Tempo dos Flamengos – Influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil*. Prefácio de Gilberto Freyre. 2. ed. Recife: SEC. Departamento de Cultura, 1978. 294 p. il. (Coleção Pernambucana, 1ª fase, v. 15). Inclui bibliografia e índices onomástico e de assuntos; 3. ed. aum. Recife: FUNDAJ - Editora Massangana, 1987. 306 p. il. Bibliografia, índices onomástico e de assuntos.

² GASPAR, Lúcia. *José Antônio Gonsalves de Mello: cronologia e bibliografia*. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco. Associação Nacional de Professores Universitários de História, 1995. 57 p.

investigações em arquivos portugueses, ingleses e espanhóis (Simancas, Sevilha e Canárias).

No seu silêncio, sem fanfarras ou outros apelos à divulgação de sua obra, José Antônio Gonsalves de Mello continuou por toda uma vida trabalhando diuturnamente, no anonimato, sem o apoio e o incentivo que deveria merecer. Assim ele dedicou mais de meio século à pesquisa histórica, numa busca incessante das raízes de nossa pernambucanidade, revolvendo papéis de há muito esquecidos (considerados até desaparecidos), salvando tanto o perdido como o achado, corrigindo velhos textos, destruindo lendas e ficções, formando discípulos e orientando os mais novos.

José Antônio Gonsalves de Mello se transformou assim numa lenda com seu nome inscrito no panteão dos *Grandes de Pernambuco*.

Recifense da Jaqueira

Nascido no bairro recifense da Jaqueira, às margens do Rio Capibaribe [Rua Leonardo Cavalcanti], em casa do seu avô materno, Professor Virgínio Marques Carneiro Leão, em 16 de dezembro de 1916, filho de Albertina Carneiro Leão de Mello e Ulysses Pernambucano de Mello, conhecido médico psiquiatra. José Antônio teve desde cedo, sua atenção voltada para os Estudos Pernambucanos pelo seu avô paterno (de quem herdou o nome), então sócio do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano.

- Na mesma casa do seu nascimento, às margens do Capibaribe, também nascera o seu primo, João Cabral de Melo Neto.

A partir de 1929, veio a sofrer influência do primo e amigo, Gilberto de Mello Freyre, tendo participado da elaboração da primeira edição de *Casa-Grande & Senzala* (1933) para a qual colaborou reunindo anúncios e notícias compilados das coleções dos jornais *Diário de Pernambuco*, *A Província*, *Jornal do Recife* e outros existentes na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco. Ainda por sugestão de Gilberto Freyre, veio a dedicar-se aos estudos da língua holandesa, tendo como professores os padres do Sagrado Coração, então domiciliados no subúrbio recifense da Várzea, a partir de 1933, a fim de melhor manusear a documentação da Coleção José Hygino, que reúne em seu acervo documentos preciosos sobre a Dominação Holandesa no Brasil, compilados na Holanda entre 1885-86 por iniciativa do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano.

Já estudante da Faculdade de Direito do Recife, onde se formou em 1937, participou do 1º Congresso Afro-Brasileiro do Recife, organizado por Ulysses Pernambucano de Mello e Gilberto Freyre, tendo apresentado o trabalho "A situação do negro sob o domínio Holandês", publicado in *Novos Estudos Afro-Brasileiros*. Rio 1937; 2ª ed. Recife: Massangana, 1988.

Iniciava assim os seus estudos acerca da presença holandesa no Brasil (1630-1654), tema sobre o qual veio a publicar a sua obra clássica, *Tempo dos Flamengos - Influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil* (Rio: José Olympio, 1947), hoje em quarta edição, então recebida com aplausos pela crítica especializada, a exemplo dos comentários de Nelson Werneck Sodré: "*a documentação consultada por José Antônio Gonsalves de Mello Neto representa o que há de melhor*

em fontes a respeito do tema estudado. Percorreu-a o autor com um cuidado severo, minucioso e arguto, reduzindo-as a uma série de observações do mais alto interesse e fortemente conclusivas em torno dos aspectos capitais da dominação holandesa, cujo caráter geral ele compreende com muita clareza", in *Correio Paulistano*, 16 de abril de 1947.

Com a criação por Gilberto Freyre do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, em 1949, hoje Fundação Joaquim Nabuco, coube-lhe a tarefa de organizar a nova instituição na qualidade de seu primeiro presidente, função que ocupou até 1950 quando retornou ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado - IPASE, sua repartição de origem, na qual ingressou em 1935.

Pesquisas na Europa

Atendendo convite do então Reitor Joaquim Amazonas, da então Universidade do Recife, realizou pesquisas em arquivos portugueses, entre os anos de 1951 e 1952, objetivando a elaboração das biografias dos *Restauradores de Pernambuco* (Recife: Imprensa Universitária, 1967. 2 v.), publicadas em separado a partir de 1954, quando das comemorações do *Tricentenário da Restauração Pernambucana*, bem como de outros temas, inclusive um levantamento histórico-cartográfico do Recife, de interesse para a história do Nordeste do Brasil.

Transferindo-se do IPASE para a Universidade do Recife, em 1953, veio ocupar a cadeira de História da América na Faculdade de Filosofia.

Em 1964, passou a exercer a função de Diretor do recém-criado Instituto de Ciências do Homem, na mesma Universidade, acumulando com as funções de professor de História do Nordeste, Paleografia, Métodos Históricos e Técnicas de Pesquisa. Com a transformação daquele Instituto em Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e a conseqüente mudança de centro de formação de pesquisadores em curso de bacharelado e licenciatura, continuou ministrando aulas no Curso de Mestrado de História até sua aposentadoria em 1977.

Em sua segunda estada na Europa, nos anos de 1957 e 1958, sob o patrocínio da Universidade do Recife, trabalhou nos arquivos dos Países Baixos, onde pôde consultar a farta documentação da Companhia das Índias Ocidentais, empresa responsável pela conquista do Nordeste brasileiro, na qual estão incluídos milhares de manuscritos da maior importância para o entendimento de nossa história social, tendo trabalhado também em arquivos ingleses, espanhóis (Simancas, Sevilha e Canárias) e portugueses. Por ocasião de uma terceira estada nos Países Baixos pôde consultar a documentação notarial existente no Arquivo Municipal de Amsterdam, onde se conservam vários documentos relativos à Comunidade Judaica do Recife.

Durante sua gestão no Instituto de Ciências do Homem, reuniu ele a invejável coleção de 60.000 documentos (51.874 de arquivos portugueses) de interesse para os estudos brasileiros na área do Norte e Nordeste do Brasil, trazidos de arquivos de Portugal, Espanha, Grã-Bretanha e Países Baixos, além de uma coletânea de mapas da região, cidades e monumentos, especialmente copiados em aquarelas pela artista portuguesa Isabel Sangareau da Fonseca. No dizer de José Honório Rodrigues, trata-se do mais notável acervo de documentos históricos já reunidos pelo Brasil em uma Universidade; in *A Pesquisa Histórica no Brasil. Sua evolução e problemas atuais*. 4 ed. São Paulo. Editora Nacional, 1982.

A sua presença em arquivos públicos, religiosos, notariais e particulares, do Brasil e da Europa, foi sempre uma constante em toda a sua vida de pesquisador. Utilizando-se, na maioria das vezes, dos seus próprios recursos, ele realizou um trabalho sem precedentes em favor da história social do Norte e Nordeste do Brasil, desde os primórdios da colonização até o final do século XIX.

Grande parte do produto dessa vida dedicada à pesquisa faz parte da invejável bibliografia de trinta títulos, alguns com várias reedições, e de 153 outras contribuições em obras coletivas e revistas especializadas, hoje catalogadas pela bibliotecária da Fundação Joaquim Nabuco, Lúcia Gaspar, in *José Antônio Gonsalves de Mello – Cronologia e bibliografia*, publicada sob os auspícios da Associação Nacional dos Professores Universitários de História - Núcleo de Pernambuco. Recife 1995.

Nestas últimas, vale assinalar a sua participação na elaboração de mais de cem verbetes do *Dicionário de História de Portugal*, dirigido por Joel Serrão e editado por Iniciativas Editoriais, Lisboa 1963-1971, 4 v.; na *Enciclopédia Focus*. Lisboa, Editora Sá da Costa; *História da Religião do Novo Mundo*, Washington 1958, com o artigo "Holandeses e Calvinistas e a tolerância religiosa na América Portuguesa"; no livro comemorativo ao tricentenário do falecimento de João Maurício de Nassau-Siegen (1604-1679), *Um príncipe humanista na Europa e no Brasil*, publicado em língua inglesa, Amsterdam 1979, com o artigo "Vicente Joaquim Soler no Brasil holandês"; nos "Aditamentos e Correções" à 2ª edição da obra de F. A. Pereira da Costa, *Anais Pernambucanos*, 10 v., Recife: FUNDARPE, 1983-1985 (Coleção pernambucana; 2ª fase. v. 2 - 11), e na *Revista do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano*, instituição para a qual foi eleito em 1943 onde exerceu o cargo de presidente por vários mandatos.

Gente da Nação.

Por cerca de 40 anos José Antônio Gonsalves de Mello verificou que o seu conhecimento sobre as fontes históricas relativas aos Cristãos-novos e Judeus de Pernambuco e do Brasil holandês era bastante amplo e não fora, até então, publicado por qualquer outro pesquisador. A partir de 1960, dentro da coleção da *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, foram esses estudos publicados de forma esparsa.

Esses estudos foram finalmente por ele reunidos, dando lugar ao aparecimento do livro *Gente da Nação – Cristãos-novos e judeus em Pernambuco 1542-1654*. Recife: FUNDAJ - Editora Massangana, 1989. 552 p. il. (Estudos e Pesquisas; 65).

A obra logo se tornou no mais importante repositório de estudos sobre a presença de cristãos-novos e judeus no Brasil colonial, a partir de 1542, com destaque para o funcionamento da primeira comunidade judaica organizada em terras da América, a *Zur Israel* do Recife, entre 1636 e 1654. Tal comunidade era formada por judeus *sefardins* portugueses e alguns poucos *askenazins* vindos dos Países Baixos para o Brasil Holandês. Com a expulsão dos holandeses, em 1654, cerca de 150 famílias da comunidade retornaram a Amsterdã, migrando algumas delas para ilhas do Caribe.

Vinte e três judeus, porém, entre adultos e crianças, chegaram por conta do destino à América Inglesa onde, na Nova Amsterdã, fundaram em setembro de 1654 a primeira comunidade judaica daquela que veio a ser a cidade de Nova York; episódio enfocado de maneira passageira no livro de Gonsalves de Mello.

A obra inclui, além de índice onomástico, um dicionário biográfico dos judeus residentes no Nordeste do Brasil, no período compreendido entre 1630 e 1654. A primeira edição de *Gente da Nação*, produzida de forma *sui generis* [sem semelhança com nenhum outro] em 1989 pela Editora Massangana através de uma subscrição popular, logo se esgotou fazendo-se necessária uma segunda, o que veio acontecer em 1996, com apresentação de José E. Mindlin e tiragem estabelecida em 3.000 volumes, patrocinada pelo Banco Saphra.³

Em novembro de 1996, Gonsalves de Mello assistiu o lançamento do seu livro *Diário de Pernambuco - Economia e sociedade no Segundo Reinado*, que encerrava a série de estudos sobre o mais antigo jornal diário de língua portuguesa, iniciada em 1975 com *O Diário de Pernambuco e a história social do Nordeste*. Em 1998, foi a vez do lançamento do livro *José Antônio Gonsalves de Mello - Tempo de Revista*; 304 p. (Editora Massangana).

Repetindo Evaldo Cabral de Mello, in *Olinda Restaurada*. São Paulo: USP, 1975, José Antônio Gonsalves de Mello “*não é apenas o grão-mestre da história de Pernambuco e do Nordeste. É também o mais vigilante guardião dos valores que ela encerra*”.

*Nossa Senhora do Rosário da Torre,
Janeiro de 2012.*

³ MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Gente da nação: cristãos-novos e judeus em Pernambuco 1542-1654*. Apresentação de José E. Mindlin. 2. ed. Recife: FUNDAJ. Editora Massangana, 1996. 552 p. (Série Descobrimientos, v. 6). Inclui índice onomástico e dicionário biográfico dos judeus residentes no Nordeste do Brasil (1630-1654).

NOTA EXPLICATIVA

Em dezembro de 1995, como uma homenagem antecipada aos 80 anos do historiador José Antônio Gonsalves de Mello, foi publicada pela Editora da Universidade Federal de Pernambuco – com o apoio da ANPUH - Núcleo de Pernambuco – a primeira edição desse trabalho, que tentou reunir e resgatar a obra desse importante pesquisador pernambucano.

Contando com a parceria de sua filha Diva Gonsalves de Mello, foi organizada e disponibilizada hoje no portal da Fundaj (<http://www.fundaj.gov.br>) uma nova versão do trabalho.

Com uma apresentação de Leonardo Dantas Silva, além da cronologia, o trabalho reúne 291 referências bibliográficas, organizadas cronologicamente, sendo 199 de autoria do historiador e 92 de diversos autores sobre a sua obra.

A cronologia foi atualizada até 2002, ano do seu falecimento, e a bibliografia até 2011.

Com o objetivo de facilitar a consulta, foi elaborado um índice alfabético (autor, título e assunto) que remete para o item de cada documento referenciado.

Recife, 25 de maio de 2012.

As organizadoras.

BIOCRONOLOGIA

1916

Nasce no Recife, filho do médico Ulysses Pernambucano de Mello (1892-1943) e Albertina Carneiro Leão de Mello (1893-1963).

1928-1932

Faz seus estudos secundários no Ginásio Pernambucano, no Recife, e no Ginásio Anglo-Brasileiro, no Rio de Janeiro.

1933-1937

Ingressa na Faculdade de Direito do Recife, bacharelando-se em 1937. A convite de Gilberto Freyre, seu primo, faz pesquisas históricas para o livro em formação *Casa-Grande & Senzala* e, por sugestão do mesmo, no sentido de dedicar-se ao estudo da língua holandesa, nisso se empenhou. Em 1934, participa do 1º Congresso Afro-Brasileiro do Recife, apresentando um trabalho sobre a situação do negro sob o domínio holandês, publicado em 1937.

1940-1947

Cria em 1940, no Rio de Janeiro, com refugiados holandeses e José Honório Rodrigues, o Instituto Brasil-Holanda. Continua suas pesquisas em Pernambuco e nos arquivos de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, buscando e revisando documentos, na maioria inéditos, de interesse para a história de Pernambuco. Em 2 de julho de 1943, torna-se sócio efetivo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico pernambucano. Nesta época, conclui sua obra *Tempo dos flamengos*, publicada em 1947.

1949-1951

Convidado por Gilberto Freyre, assume em agosto de 1949 a Direção Executiva do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, sendo portanto o seu primeiro diretor, com a difícil tarefa de organizar a instalação do órgão e a iniciar seu funcionamento. Em 1951, devido ao fato de ser funcionário de autarquia, não foi possível a sua permanência no Instituto, por incompatibilidade funcional. Desde 1950, é o encarregado de pesquisas históricas no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

1951-1953

Vai para Portugal enviado pelo Reitor da Universidade do Recife, professor Joaquim Amazonas, com a missão de fazer pesquisas de interesse para a História do Nordeste do Brasil, e particularmente de Pernambuco, nos Arquivos da Torre do Tombo, Biblioteca Nacional de Lisboa, da Ajuda, de Évora e do Porto, onde permanece até 1952. De volta ao Recife, em 1953, ocupa a cadeira de História da América, na Universidade do Recife, hoje Universidade Federal de Pernambuco, da qual foi professor catedrático até 1977.

1954-1956

Como resultado de suas pesquisas nos arquivos portugueses, publica uma série biográfica dos mais importantes restauradores de Pernambuco (ver itens 2 a 7) para as comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana. A biografia de João Fernandes Vieira só seria publicada dois anos depois em 1956.

1957-1958

Neste período, ainda sob o patrocínio da universidade do Recife, volta a Europa, desta vez para os arquivos da Holanda, França, Espanha e Inglaterra. No dia 27 de setembro de 1957, fixa residência em Haia por ser a sede dos arquivos do país. Em 2 de outubro, inicia as aulas de História do Brasil no Instituto Espanhol, Português e Ibero-Americano da Universidade de Utrecht, como professor designado pela Universidade do Recife, recebendo posteriormente do Ministério do Reino para Educação, Artes e Ciências, o título de *privaat docent* dessa Universidade, onde foi professor até maio de 1958. Ao mesmo tempo, dedica-se à pesquisa da documentação histórica relativa ao Nordeste brasileiro, e a Pernambuco em particular, no Arquivo Geral do Reino, Arquivo da Casa Real, em Haia, Arquivo Municipal, Arquivo da Comunidade Reformada, em Amsterdam e Arquivo da Universidade de Leiden. Durante as férias de Natal, período em que foram interrompidas as aulas da Universidade de Utrecht, vai a Sevilha, na Espanha para trabalhar no Archivo General de Índias e na Biblioteca e Arquivo Municipal do Porto, em Portugal. Em junho de 1958, transfere-se para a Espanha dando continuidade as suas pesquisas na Biblioteca Nacional e Real Academia da História em Madrid, Arquivo Geral de Simancas, localizado em uma aldeia a 15 km de Valladolid. Em 18 de março de 1958, é condecorado pelo governo de Portugal como Oficial da Ordem Militar de Cristo.

1960-1964

Lança, em 1960, a obra *Estudos pernambucanos*, resultado de suas pesquisas nos arquivos europeus e, em 1962, *Diálogo das grandezas do Brasil*, em sua primeira edição integral, segundo o apógrado de Leiden, Holanda. Participa em 1960 do Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, em Lisboa. Nessa ocasião e em 1964, volta a trabalhar no Arquivo de Simancas. De 1960 a 1964, ensina Paleografia na Universidade Federal de Pernambuco. Em 30 de janeiro de 1963, recebe a Medalha Pernambucana de Mérito, concedida pelo Governo do Estado de Pernambuco. Em 1964, é nomeado Diretor do Instituto de Ciências do Homem, depois Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, função que exerceu até 1969. Nesse período, ministra em curso de pós-graduação a disciplina que criou de História do Nordeste.

1965-1969

No dia 25 de fevereiro de 1965, torna-se presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, cargo que ocupa até 1999. É condecorado, em 21 de novembro de 1966, com a Medalha Naval de Serviços Distintos pelo Ministério da Marinha do Brasil. Em 1967, torna-se sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro do Rio de Janeiro e, em 1969, Membro do Conselho Estadual de Cultura até 1978.

1971-1974

É eleito para a Academia Pernambucana de Letras e Academia Portuguesa de História de Lisboa, a princípio como sócio correspondente. Em 28 de janeiro de 1972, é condecorado pela Rainha dos Países Baixos, como Oficial da Ordem de Orange Nassau. Recebe, em 15 de outubro de 1974, a Medalha do Mérito Educacional do Estado de Pernambuco.

1979-1985

Entre 1979 e 1983, atua como membro efetivo do Conselho Deliberativo da Fundação de Cultura Cidade do Recife. Em 1980, torna-se membro do Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco. Entre 1983 e 1985, encarrega-se da elaboração dos aditamentos e correções á segunda edição da obra de F. A Pereira da Costa, Anais Pernambucanos, editada por Leonardo Dantas Silva dentro da Coleção Pernambucana, 2ª. fase, sob o patrocínio do Governo do Estado de Pernambuco – FUNDARPE. Em 8 de maio de 1984, recebe a Medalha da Ordem do Mérito dos Guararapes, concedida pelo Governo de Pernambuco e em 18 de dezembro de 1985, a do Mérito Capibaribe da Cidade do Recife, concedida pela Prefeitura da Cidade do Recife. É eleito para a cadeira nº 37 da Academia Portuguesa de História de Lisboa.

1987-1989

Em 1987, torna-se membro do Conselho Diretor da Fundação Gilberto Freyre e lança pela Editora Massangana a terceira edição aumentada do seu livro Tempo dos flamengos, com o patrocínio do Instituto Nacional do Livro e Banco do Nordeste do Brasil. Em 1989, publica *Gente da Nação* sobre cristãos-novos e judeus em Pernambuco no período 1542-1654.

1990-1995

Tendo assumido a presidência do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP) desde 1965, é reconduzido para o cargo por meio de eleições anuais, assim como continuou assumindo a direção editorial da *Revista do Instituto*, onde criou a chamada *Série Branca*, a partir do nº 48. Desenvolve no IAHGP um trabalho de consultoria e orientação aos interessados na pesquisa histórica. Escreve artigos para diversas revistas, apresentação de livros, assim como faz conferências sobre temas relativos à história do Nordeste do Brasil, por ocasião das sessões daquele

órgão. Como integrante do Conselho Editorial da Fundação Joaquim Nabuco, prefacia obras das Séries *Abolição*, *República* e *Descobrimientos* da Editora Massangana.

1996

Torna-se patrono de cadeira especial na Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB), fundada em 1º de março deste ano, em Resende, no Rio de Janeiro.

2002

Morre no Recife, no dia 7 de janeiro.

BIBLIOGRAFIA

1930

- 1 - Vida e obra de Fudtjof Nansen. *A Província*, Recife, 3 jul 1930. Sobre o aventureiro norueguês em viagem pelas regiões geladas da Groenlândia.

1933

- 2 - Olinda nos fins de décimo-sexto século. *Minerva*, Recife, n.1, p. 31-40, Nov. 1933. (Revista publicada pela Faculdade de Direito do Recife, Órgão do Centro Cultural Martins Junior).
- 3 - Recensão de: O elemento afro-negro na língua portuguesa. Jacques Raimundo. Renascença Editora, 1933. *Minerva*, Recife, n. 1, p. 50-53, nov. 1933. (Faculdade de Direito do Recife, Órgão do Centro Cultural Martins Junior).

1935

- 4 - Uma história dos judeus no Brasil. *Nossa Revista*, Recife [Associação dos Empregados do Comércio de Pernambuco], ano 5, n. 2, p. 21, set. 1935.
- 5 - Panfletos holandeses. *Nossa Revista*, Recife, ano 5, n. 1, p.12-15, jun. 1935.
- 6 - Duarte Coelho e a colonização de Pernambuco. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 mar. 1935.

- 7 - Espírito da sociedade colonial. *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 jul. 1935. 2ª Seção, p. 2. Comenta o livro de Pedro Calmon, *Espírito da sociedade colonial*, recém lançado na época.

1937

- 8 - A situação do negro sob o domínio holandês. In: FREYRE, Gilberto. *Novos Estudos afro-brasileiros*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937. p. 201-221. Inclui bibliografia. Edição fac-similar.

1943

- 9 - O exército pernambucano na guerra holandesa. *Arquivos*, Recife, v. 2, n. 1-2, p. 185-189, dez. 1943. Sobre o exército luso-brasileiro que combateu os holandeses, ininterruptamente, durante 24 anos. Traz fotografias de painéis existentes no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, retratando esse exército.
- 10 - A propósito de Nassau. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n. 9-10, [s.p.] jul/dez 1943.

1946

- 11 - Documentos holandeses e a coleção José Higino do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. *Revista do Arquivo Público*, Recife, v. 1, n. 2, p. 3-12, 1946. Análise da coleção, preservada, catalogada e conservada naquele Instituto, que possui duas séries principais de documentos. *Cartas e papéis do Brasil e Livro de atas do Govêrno Holandês de Pernambuco*.

1947

- 12 - Tradução, introdução e notas: DUSSEN, Adriaen van der. *Relatório sobre as capitanias conquistadas no Brasil pelos holandeses (1639): suas condições econômicas e sociais*. Rio de Janeiro: *Revista do Instituto do Açúcar e do Alcool*, 1947, 168 p.
- 13 - Tempo dos flamengos: influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1947, 335 p. il. (Documentos brasileiros, 54). Inclui bibliografia e índice.
2. edição. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 1978. 292 p. (Coleção pernambucana, 15); 3. edição aumentada. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1987. 294 p. (Estudos e Pesquisas 50). Inclui

bibliografia e índice onomástico; 4. Edição. Rio de Janeiro: Topbooks; Recife: Instituto Ricardo Brennand, 2001; 5.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.

1949

- 14 - Um governador colonial e as seitas africanas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*. Recife, v. 42, p. 41-45, 1948-1949. Sobre a época em que José César de Menezes foi governador e capitão general de Pernambuco e a perseguição do clero às manifestações religiosas dos negros, que eram permitidas pelo governador até que uma ordem régia obrigou-o a reprimi-las. Também publicado no *Diário de Pernambuco*, Recife 22 de jan de 1950 e em *Estudos sobre a escravidão*, organizado por Leonardo Dantas Silva, Recife, Fundaj, Ed. Massangana, 1988, vol. 1, p. 357-363.
- 15 - O Livro de tombo de São Bento. *Diário de Pernambuco*, Recife, 10 jul. 1949. Suplemento, p. 1-2.
- 16 - Engenhos de Sirinhaem no século XVIII. *Boletim Açucareiro*, Rio de Janeiro, set. 1949.
- 17 - Documentação histórica pernambucana sobre o açúcar: o Engenho Camaragibe. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 318-320, set. 1949 (Primeira parte)
- 18 - Documentação histórica pernambucana sobre o açúcar: o Engenho Camaragibe. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 5, p. 543-546, nov. 1949; v. 35 n. 1, 96-101, jan. 1950 (segunda e terceira partes). Artigos sobre o Engenho Camaragibe e os de Sirinhaém, em Pernambuco. Traz o mapa geral da vila de Sirinhaém, com informações sobre os nomes dos engenhos, proprietários ou rendeiros, quantidade de pais de família, escravos e léguas (comprimento e largura) de cada engenho.
- 19 - Regiões naturais de Pernambuco. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 nov. 1949.
- 20 - A Coleção Alberto Lamego. *Diário de Pernambuco*, Recife 11 dez. 1949.
- 21 - Ainda a Coleção Alberto Lamego. *Diário de Pernambuco*, Recife, 18 dez. 1949.
- 22 - Dois relatórios holandeses. *Revista do Arquivo Público*, Recife, v. 4, n 6, p.589-680, 1949. Sobre o relatório de Adriaen Verdonck, *Memória oferecida ao Senhor Presidente e mais Senhores do Conselho desta cidade de Pernambuco sobre a situação, lugares, aldeias e comércio da mesma cidade, bem como de Itamaracá, Paraíba e Rio Grande*. Escrita em 20 de maio de 1630 e o de Adriaen van Bullestrate, *Notas do que se passou na minha viagem desde (sic) de dezembro de 1641 até 24 de janeiro do ano seguinte de 1642*. Os dois documentos são

transcritos no final. Também publicado na *Revista de História*, São Paulo, USP, 1977.

1950

- 23 - Um livro sobre as batalhas dos Guararapes. *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 maio, 1950.
- 24 - O Seminário de Olinda. *Diario de Pernambuco*, Recife, 11 jun. 1950.
- 25 - Epigrafia pernambucana. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 jun. 1950. Sobre uma documentação existente na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, referente a uma viagem de coleta de elementos epigráficos empreendida em 1887, por Alfredo do Valle Cabral, com mais de mil inscrições recolhidas na Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Fernando de Noronha, Paraíba e Rio Grande do Norte. Faz uma avaliação detalhada da documentação referente a Pernambuco.
- 26 - Na Biblioteca do Itamarati. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 jul. 1950.
- 27 - Os códices do Conde da Torre. *Diario de Pernambuco*, Recife, 30 jul. 1950. Sobre a coleção de papéis que pertenceu a Fernando Mascarenhas, Conde da Torre, que se encontra na Biblioteca e Arquivo Histórico do Itamarati.
- 28 - Frans Post. *Diario de Pernambuco*, Recife, 19 nov. 1950.
- 29 - O inglês Pudsey em Pernambuco. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 nov. 1950.
- 30 - O negro sob o domínio holandês. In: CARNEIRO, Edson (Org.). *Antologia do negro brasileiro*. Rio de Janeiro. *Globo*, 1950 p. 82-90.
- 31 - A autoria dos Diálogos das grandezas do Brasil. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 43, p. 453-470, 1950-1953. Estudo detalhado da questão da autoria da obra, começando por recolher dos *Diálogos* os dados autobiográficos do autor, para em seguida confrontá-los com as indicações biográficas dos três nomes apontados como seus possíveis autores. Informa sobre os manuscritos da obra, as hipóteses de autoria de Francisco Adolpho Varnhagen, Capistrano de Abreu e Eládio Ramos, chegando a conclusão que a autoria é de Ambrósio Fernandes Brandão.

1951

- 32 - Uma coleção de livros raros. *Diario de Pernambuco*, Recife, 13 de maio 1951. Acerca da aquisição pelo Prof. Joaquim Amazonas, de uma

coleção de livros raros, incorporada à biblioteca da Faculdade de Direito do Recife.

- 33 - Bibliografia do domínio holandês. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 jun 1951.
- 34 - Pereira da Costa e as fontes para a história de Pernambuco. In: HOMENAGEM do Arquivo Público a Pereira da Costa. Recife: Imprensa Oficial, 1951. P. 5-20.

1952

- 35 - A história de Pernambuco esclarecida e retificada. *Diario de Pernambuco*, Recife, 30 mar. 1952; 31 maio 1952. Sobre sua missão em arquivos portugueses. Artigo publicado em duas partes.
- 36 - A rendição dos holandeses no Recife. *Revista do Norte*, Recife, série 3, n. 5, p. 5-18, jun. 1952.
- 37 - Pesquisas históricas em Portugal. *Diario de Pernambuco*, Recife, 31 ago. 1952; 15 nov 1952. Relatório da sua missão em arquivos portugueses. Artigo publicado em duas partes, com o mesmo título, nas datas acima referidas.

1953

- 38 - Um regimento do feitor-mor de engenho de 1663. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*, Recife, v. 2, n. 2, p. 80-87, 1953. Sobre o manuscrito intitulado, *Regimento que há de guardar o feitor mor do engenho para fazer bem sua obrigação e desencarregar bem sua consciência, e pelo contrato dará conta a Deus e ficará obrigado a restituição ao dono da fazenda*, assinado por João Fernandes Vieira, que se encontra entre os documentos da Seção de Reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa. Transcreve o manuscrito no final do trabalho, o qual trata de um engenho existente na Várzea do Capibaribe, Recife (PE), onde hoje se encontra construída a Cidade Universitária (Engenho do Meio).

1954

- 39 - Nota sobre Julião Béranger. *Diario de Pernambuco*. Recife 21 fev 1954. Sobre o marceneiro francês a quem se tem atribuído o estilo de móveis a que se dá o nome de *pernambucano* ou *Béranger*.
- 40 - O episódio da rendição. *Jornal de Letras*, Rio de Janeiro, ano 6, n. 57 (especial), p. 2, março 1954.

- 41 - Notas para uma exposição de livros raros. In: TRICENTENÁRIO da Restauração Pernambucana: exposição comemorativa da Biblioteca Nacional: catálogo. Recife: Imprensa Oficial, 1954, p. 1-8. Exposição promovida por iniciativa da Comissão organizadora e executiva das Comemorações do Tricentenário da restauração pernambucana e que contou com as seguintes instituições: Biblioteca Nacional, Universidade do Recife, Biblioteca Pública de Pernambuco, Instituto Joaquim Nabuco e Gabinete Português de leitura.
- 42 - Filipe Bandeira de Melo: tenente de mestre de campo general do Estado do Brasil. Recife: Universidade do Recife, 1954. 61 p. Biografia do restaurador de Pernambuco do qual não consta retrato conhecido.
- 43 - D. Antonio Filipe Camarão: capitão-mor dos índios da costa do Nordeste do Brasil. Recife: Universidade do Recife, 1954. 64 p. Biografia do restaurador de Pernambuco, cuja naturalidade (Pernambuco ou Rio Grande do Norte) provoca divergências entre historiadores.
- 44 - Frei Manuel Calado do Salvador: religioso da Ordem de São Paulo, pregador apostólico por Sua Santidade, cronista da Restauração. Recife: Universidade do Recife. 1954. 119 p. Biografia do autor do livro *O valeroso Lucideno e triunfo da liberdade*.
- 45 - Francisco de Figueiroa: mestre de campo do terço das ilhas em Pernambuco. Recife: Universidade do Recife, 1954. 51 p.
- 46 - Antonio Dias Cardoso: sargento-mor do terço de infantaria de Pernambuco. Recife: Universidade do Recife, 1954. 51 p. Biografia do restaurador de Pernambuco que foi o chefe das batalhas das Tabocas e de Casa Forte.
- 47 - Henrique Dias: governador dos pretos, crioulos e mulatos do Estado do Brasil. Recife: Universidade do Recife, 1954. 71p. Inclui bibliografia. Também publicado pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco, em 1988, na série Abolição n. 3. Biografia de um dos heróis da luta contra os holandeses que aglutinou as nações da raça negra sob seu comando e lutou até a vitória final sobre os batavos, além de continuar a luta para a Coroa Portuguesa, visando a obter a liberdade prometida pelos chefes portugueses aos seus companheiros que ainda permaneciam sob o jugo da escravidão.
- 48 - Notas acerca da introdução de vegetais exóticos em Pernambuco. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*, Recife, n 3, p. 33-64, 1954. Inclui bibliografia. Sobre a transplantação de árvores pelos portugueses e mais tarde por "horticultores" franceses para o Brasil, além de informações sobre a transplantação do Brasil para Portugal. Traz em apenso cópia da relação de plantas exóticas do jardim botânico da cidade de Olinda (PE), doadas a diversas pessoas de março de 1838 a novembro de 1839, publicada no *Diario de Pernambuco*, Recife, de 8 de abril de 1840.

- 49 - Os heróis esquecidos das lutas contra os holandeses. *A Voz do Trabalhador*, Rio de Janeiro, 1º maio 1954. Sobre a participação do homem do povo na luta contra os flamengos.
- 50 - O engenho Guararapes e a Igreja dos Prazeres. *Diario de Pernambuco*, Recife, 7 mar. 1954.
- 51 - A Igreja e o Convento da Piedade, *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 mar 1954. 2ª. Secção, p. 1-10.
- 52 - Tricentenário da restauração pernambucana 1654-1954: gravuras de Ladjane [Bandeira]. Recife: [s.n.], 1954. Texto manuscrito no início do álbum.

1955

- 53 - A Igreja do Corpo Santo e notas. Introdução do livro BRAGA, João Pereira Rebelo. *Memorial histórico da Igreja do Corpo Santo do Recife*. 2. ed. Recife, 1955.
- 54 - Grades e portões de ferro do Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 29 maio 1955.

1956

- 55 - Prefácio do livro MÜLLER, Bonifácio OFM. *O Convento de Santo Antonio do Recife 1606-1956*: esboço histórico. Recife: Imprensa Oficial, 1956. 179 p. il. Inclui bibliografia e índice. p.IX – XII.
- 56 - Seminaristas de Olinda. *Anuário de Olinda*, Olinda, PE, n. 10 p. 106-107, 1956.
- 57 - João Fernandes Vieira: mestre de campo do terço de infantaria de Pernambuco. Recife: Universidade do Recife, 1956. 2 v. il. Inclui bibliografia e índice.
- 58 - Pernambuco e Angola. *Diario de Pernambuco*, Recife, 15 abr. 1956. Sobre as relações de Pernambuco com o Reino de Angola, desde o período colônia até 1849.

1957

- 59 - Manuel Ferreira Jácome, “arquiteto, juiz do ofício de pedreiro”. *Revista da Escola de Belas Artes*, Recife, v. 1, n. 1, p 19-26, 1957, il. Trabalho sobre o autor da planta da Igreja de São Pedro dos Clérigos, resultado de pesquisas realizadas para a 4ª. Diretoria Regional do SPHAN, a convite de Rodrigo de Melo Franco de Andrade e do prof. Ayrton de

Almeida Carvalho. Transcreve em apenso vários documentos de interesse para o assunto.

- 60 - Antonio Fernandes de Matos 1671-1701. Recife: Amigos da DPHAN 1957. 136 p. Biografia do mestre pedreiro português, construtor de várias igrejas do Recife.
- 61 - O chamado Foral de Olinda de 1537. *Revista do Arquivo Público*, Recife, v.11-28, n. 13-30, p. 39-58, 1957-74. Tentativa de reconstituição textual e de identificação da área abrangida pelo foral ou carta de doação de Olinda. Traz em apenso o texto do foral tal como está na mais antiga cópia que se tem conhecimento, com ortografia atualizada e a abertura de alguns parágrafos.
- 62 - A matriz da Boa Viagem. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 jun. e 18 ago. 1957. Artigo publicado em duas partes nas datas indicadas acima.

1958

- 63 - The Dutch calvinists and religious toleration in Portuguese America. In: CONFERENCE ON THE HISTORY OF RELIGION IN THE NEW WORLD DURING COLONIAL TIMES, 1958, Washington. *Studies presented at the Conference* Washington, D.C.: Secretary of the Conference, 1958. p. 149-152.
- 64 - O engenho Guararapes e a igreja dos Prazeres. Recife: Arquivo Público Estadual, 1958. 13 p. com mapas.
- 65 - Missão nos Arquivos. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 e 11 maio 1958. Artigo publicado em duas partes, com o mesmo título, nas datas acima referenciadas.

1959

- 66 - Notas históricas do livro: SIMÕES, J. M. dos Santos. *Azulejos holandeses no Convento de Santo Antonio do Recife*. Recife: Amigos da DPHAN, 1959. p. 29-36. (Cadernos de arte do Nordeste, 3). Inclui bibliografia. Em colaboração com João Miguel dos Santos Simões.
- 67 - Capela de Nossa Senhora da Conceição da Jaqueira. Recife: Amigos da DPHAN; O Gráfico Amador, 1959. 23 p., il. (Caderno de arte do Nordeste, 1).
- 68 - A Universidade do Recife e a pesquisa histórica. Recife: Imprensa Universitária, 1959. 31 p. Informações sobre suas pesquisas em arquivos e bibliotecas de Portugal, Espanha, Holanda, França e Inglaterra em missão da Universidade do Recife.
- 69 - Trabalhadores belgas em Pernambuco (1859-63). *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*, Recife, n. 8. p. 13-37, jan/dez

1959 Informações sobre pouco menos de 300 trabalhadores belgas, que vieram a Pernambuco engajados na Bélgica, por iniciativa particular do empreiteiro inglês da construção da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e do súdito francês Carlos Luís Cambronne, concessionário do serviço de esgotos e limpeza da cidade do Recife. Traz em apenso relações nominais dos trabalhadores, com informações sobre idade e local de nascimento.

1960

- 70 - Remígio Kneip, mestre marceneiro. *Nordeste*, Recife, v. 13, n. 2 jul. 1960.
- 71 - O domínio holandês na Bahia e no Nordeste. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História geral da civilização brasileira I: época colonial*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960. Cap. 5, p. 235-253.
- 72 - Estudos Pernambucanos: crítica e problemas de algumas fontes da história de Pernambuco. Recife: *Universidade do Recife*. 1960, 187 p. 2ª. edição aum. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1986. 242 p. (Coleção Pernambucana, 2ª. Fase, v. 23). Conteúdo: Bento Teixeira autor da Prosopopéia, a autoria dos Diálogos das grandezas do Brasil, a História da Guerra de Pernambuco e o Castrioto Lusitano; a Nobiliarquia pernambucana; Loreto Couto e os Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco; a História de Frei Santa Teresa e Joannes de Laet e sua Descrição do Novo Mundo.

1961

- 73 - Pela segunda vez no Arquivo de Simancas. *Boletim Informativo da Universidade do Recife*, Recife, n. 3, p. 36-41, maio 1961.
- 74 - O Forte do Brum. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 46, p. 163-175, 1961. História do forte construído pelos holandeses sobre os alicerces do forte de Diogo Pais, que se chamava Bruyne, depois aportuguesado para Brum. Cita várias fontes referenciadas em notas e dá algumas informações sobre outras fortalezas do Recife.
- 75 - Cristóvão Álvares Engenheiro em Pernambuco 1608(?) - 1663. *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, v. 15, p. 9-63, 1961. Resultado de pesquisas realizadas pelo autor a serviço da Universidade do Recife, em arquivos de Portugal, Espanha e Holanda em 1952, 1958 e 1960. Reproduz 11 documentos de interesse para o assunto. Também publicado como separata da Revista em 1961.
- 76 - A Igreja de Nossa Senhora do Terço. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 46, p. 177-186, 1961. Informações sobre a igreja, retiradas, na sua maior parte, dos arquivos

da respectiva Irmandade, cujos livros e fontes são relacionados ao início do artigo. Também, publicado em 1984, pela Fundação de Cultura Cidade do Recife, na Coleção Monumentos do Recife, v. 3.

- 77 - Joannes de Laet e a sua Descrição do Novo Mundo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 46 p. 135-162, 1961. Informações biográficas e sobre a obra desse "divulgador, no melhor sentido da palavra, dos conhecimentos geográficos, etnográficos e históricos de sua época acerca das regiões em direção às quais começavam a se aventurar os seus conterrâneos dos Países Baixos".

1962

- 78 - Luis Schlappriz no Recife (1858-1865). Recife: Imprensa Oficial, 1962. 8 p. Informações acerca da estada e dos trabalhos do desenhista suíço no Recife.
- 79 - Diálogo das grandezas do Brasil 1. Edição integral segundo o apógrafo de Leiden. Recife: Imprensa Universitária, 1962. 216p. A segunda edição foi publicada em 1966 (Recife).
- 80 - Brote. In CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 1962 v. 1, p. 138-139.
- 81 - Antonio Vaz: novos documentos a seu respeito, 1585-1610. *Cadernos da Faculdade de Filosofia de Pernambuco*, Recife, v.3, n. 3, p. 1-37, abr. 1962.

1963

- 82 - O *doopboeck* do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jul. 1963. Sobre o *doopboeck*, ou o livro de registro de batismos realizados pelos ministros da Igreja Reformada Holandesa no Recife, no período de 1633 a 1654.
- 83 - Moreau de Paris, entalhador. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º set. 1963. Pesquisa sobre o mestre marceneiro e entalhador Antônio Filipe Moreau.
- 84 - A história e o Nordeste. *Jornal do Commercio*, Recife, 10 nov.1963. Em colaboração com Gadiel Perrucci.

1965

- 85 - Prefácio de: SILVA, Genny da Costa e. *Sesmeiros da Paraíba*. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 1965. p. 1-7.
- 86 - Verbetes (num total de 67) incluídos no *Dicionário da história de Portugal*, de Joel Serrão. Lisboa, 1965-1971. 4 v.

1966

- 87 - Por uma história do Império vista do Nordeste. *Estudos Universitários*, Recife, v. 6, n. 1, p. 51-59, jan/mar 1966. Considerações sobre o tratamento discriminatório do governo imperial, em relação ao Nordeste e a Pernambuco, em particular, interpondo palavras de nordestinos e editoriais de jornais de maior relevo no Brasil de então, como o *Diário de Pernambuco* e o *Jornal do Recife*.
- 88 - A história de Frei Santa Teresa. *Estudos Universitários*, Recife, v. 6, n. 3, p.27-37, jul/set 1966. Inclui bibliografia. Sobre o livro que Frei João José de Santa Teresa, carmelita português, escreveu em italiano sob o título *Istoria delle guerre del Regno del Brasile, accadute tra la corona di Portugalle e la Republica di Olanda*, publicado em Roma, na tipografia dos herdeiros de Corbelletti, 1698.
- 89 - Três roteiros de penetração do território pernambucano (1738 e 1802) Recife: UFPE, Instituto de Ciências do Homem, 1966. 40 p. il. (Monografia 3). Traz três mapas: Roteiro de viagem do Recife à Carinhanha, pelo Capibaribe, 1738, idem pelo Ipojuca, 1738 e do Recife a Cabrobó, 1802, além de um quadro com o *Mapa da estrada real que vai dos sertões da repartição do sul, desde a vila do Recife até o julgado do Cabrobó, no rio de São Francisco*.
- 90 - Rebelo, pintor setecentista do Recife. In: ARTE religiosa: catálogo da coleção Abelardo Rodrigues. Recife: UFPE, 1966. Sobre o pintor José Rebelo de Vasconcelos. Também publicado no *Diário de Pernambuco*, Recife 23 abr. 1967.

1967

- 91 - Casa Grande. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v. 69, n. 4, p.31-33, abr. 1967, il. Sobre as funções desempenhadas pela casa grande – como era designada a habitação dos proprietários de grandes plantações do Brasil – ao longo da história e seus aspectos arquitetônicos. Traz fotografias da sala de visita e fachada da casa grande do engenho Moreno e fachadas dos engenhos Poço Comprido e Camaragibe em Pernambuco. Também publicado na *Revista do Museu do Açúcar*, Recife, v. 4, n. 6, p.3-10, 1971, il.
- 92 - Prefácio do livro: MORAES, Octavio; MORAES Eurydice de. *Roteiro do Barão Rodrigues Mendes*. Recife, Imprensa Universitária, 1967. 262 p. 15-25.

- 93 - Restauradores de Pernambuco: biografias de figuras do século XVII que defenderam e consolidaram a unidade brasileira: João Fernandes Vieira. Recife: Imprensa Universitária, 1967. 2 v. il. Inclui bibliografia e índice.
- 94 - Leitura paleográfica e versão moderna anotada do livro: CARTAS de Duarte Coelho a El Rei. Recife: Imprensa Universitária, 1967. 114 p. il. (Documentos para a história do Nordeste, 2). Inclui bibliografia. Reprodução fac-similar. Em colaboração com Cleonir Xavier Albuquerque.

1968

- 95 - Uma relação dos engenhos de Pernambuco em 1623. *Revista do Museu do Açúcar*, Recife, v. 1, p. 25-36, 1968. Sobre um memorial subscrito por José Israel da Costa, endereçado aos Estados Gerais das Províncias Unidas dos Países Baixos, no qual sugere medidas para o desenvolvimento econômico e populacional do Brasil holandês, encontrado entre os documentos existentes no Arquivo Geral do Reino, em Haia. O documento apresenta no final uma relação "dos engenhos que havia na Capitania de Pernambuco até o ano de 1623 e o açúcar que fizeram naquele ano... e também os nomes dos donos", reproduzida no artigo.
- 96 - Introdução ao livro: HOLANDESES no Brasil: verbetes do novo dicionário holandês de biografias. Trad. por Francisco José Moonen. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1968. 170 p. Introdução (p. 7-14).
- 97 - Verbetes (num total cinquenta) incluídos na FOCUS: Enciclopédia Internacional. Lisboa: Sá da Costa, 1968/1970, 4 v.

1969

- 98 - A feitoria de Pernambuco (1516-1535) e o reduto dos Marcos (1646-1654). *Estudos Universitários*, Recife, v. 9, n. 1, p. 73-84, jan./mar. 1969. História da fortaleza-feitoria da Coroa Portuguesa estabelecida por Cristóvão Jaques, no fundo da barra sul do Canal de Itamaracá (PE), na chamada localidade de Sitio dos Marcos.
- 99 - A autoria do projeto de urbanização do Recife ao tempo de Nassau. In: COSTA, Lúcio et al. *A lição de Rodrigo*. Recife: DPHAN, 1969. 177 p. il.
- 100 - Prefácio do livro: PILOTO, Afonso Luis; TEYXEYRA, Bento. *Naufrágio & Prosopopéia*. Texto conforme a edição de 1601, com introdução, notas e glossário pelo professor Fernando de Oliveira Mota. Recife:

Universidade Federal de Pernambuco, 1969. 206 p. il. Inclui bibliografia. Prefácio (p.VII-XI).

- 101 - Antonil e sua obra (estudo), no livro: ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Recife: Museu do Açúcar, 1969. p. I-VIII.

1970

- 102 - Discurso do Prof. José Antônio Gonsalves de Mello [na] visita do Embaixador dos Países Baixos à UFPE. Recife: UFPE, Editora Universitária, [197-?] (Documentos Universitários, 5).
- 103 - Crônica da igreja da Conceição dos Militares. *Diario de Pernambuco*, Recife, 19 jul. 1970.
- 104 - Pronunciamento feito no Museu da Cidade do Recife, por ocasião da aposição de um quadro de autoria de Baltazar da Câmara sobre a rendição dos holandeses em 1654. Recife, [1970?].
- 105 - Confissões de Pernambuco 1594-1595: primeira visitação do Santo Ofício às partes do Brasil. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1970. 157 p. (Documentos para a História do Nordeste, 3).
- 106 - A cartografia holandesa do Recife. O mapa Golijath de 1648. *Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*, Recife, v. 1, n. 1, p. 57-68, jan./jun. 1970. Segundo o autor, este mapa de Golijath é "o melhor mapa do Recife sob o domínio holandês, tanto como representação cartográfica, como pela riqueza de informações de interesse para o historiador". Traz dados biográficos de Golijath.

1971

- 107 - L. Krauss, litógrafo. *Diario de Pernambuco*. Recife, 11 mar 1971. A respeito do colaborador de Francisco Henrique Carls, cujo nome completo era Luis Adam Cornell Krauss.
- 108 - A Igreja dos Guararapes da invocação de Nossa Senhora dos Prazeres: sua fundação em 1656 e ampliações posteriores. Com uma notícia acerca da romaria e devoções de sua festa. Recife: Imprensa Universitária, 1971, 29 p. Inclui Bibliografia.

1972

- 109 - O comércio inglês em Pernambuco no século XVI: três exemplos. *Estudos Universitários*, Recife, v. 12, n. 2, p. 25-40, abr./jun. 1972. Inclui bibliografia. Sobre as relações comerciais entre o Brasil e a

Inglaterra. Citando várias fontes, trata detalhadamente da presença inglesa no Nordeste do país e, especialmente, em Pernambuco, no século XVI, no que se refere ao comércio e também à pirataria por eles praticada.

- 110 - Ingleses em Pernambuco: história do cemitério britânico do Recife e da participação de ingleses e outros estrangeiros na vida e cultura de Pernambuco, no período de 1813 a 1909. Recife: Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, 1972. 107 p.

1973

- 111 - Outras contribuições: os holandeses. In: HISTÓRIA da cultura brasileira. Rio de Janeiro: MEC/CFC/FENAME, c. 1973. v. 1, p. 81-92, il. Inclui bibliografia.
- 112 - Cristóvão Rausch, um ourives alemão em Olinda 1617-1619. *Estudos Universitários*, Recife, v. 13, n. 4, p. 5-20, out./dez. 1973. Inclui bibliografia. Sobre o lapidador que veio ao Brasil como auxiliar de D. Francisco de Sousa. Traz cópia do inventário de bens que se acharam de Cristóvão Rausch, presentes Vicente Correia e Manuel Lopes, ourives do ouro nesta Vila. Fonte: Torre do Tombo, cartório da Inquisição de Lisboa, processo nº 5.586, folhas 13/15 v.

1974

- 113 - Béranger e o mobiliário pernambucano. *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 nov. 1974. Sobre o marceneiro francês Julião Béranger e o estilo de móveis a ele atribuído.

1975

- 114 - Remígio Kneip nas páginas do Diario. *Revista da Academia Pernambucana de Letras*, Recife, n. 28, p. 23-24, 1975. Tendo como fonte o jornal *Diario de Pernambuco*, traz informações biográficas e da obra do famoso mestre marceneiro alemão que possuía uma fábrica de móveis na cidade do Recife no século XIX.
- 115 - O historiador. In: PEREA, Romeu, Pe. (Coord.). *Ensaios universitários sobre Frei Joaquim do Amor Divino (Caneca)*. Recife: Editora Universitária, 1975. p. 95-102.
- 116 - O Diario de Pernambuco e a história social do Nordeste (1840-1889), Recife: [s.n.]; Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1975. 2v. Edição comemorativa do sesquicentenário do *Diario de Pernambuco* (1825-1975).

1976

- 117 - Prefácio do livro: HONORATO, Manuel da Costa. *Dicionário topográfico, estatístico e histórico da província de Pernambuco*. 2. ed. Recife: Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, 1976. 150p. Páginas iniciais sem numeração.
- 118 - A cartografia holandesa do Recife: estudo dos principais mapas da cidade, do período 1631-1648. Recife: IPHAN. 1976. 65 p. il. Traz os seguintes mapas: de Drewish (1631), anônimo de 1637, anônimo de 1639, de Golijath (1648).
- 119 - A nação judaica do Brasil holandês. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 48, p. 229-393, 1976. Artigo escrito em três partes, com notas específicas para cada parte, sobre a comunidade judaica do Nordeste, na época do domínio holandês.
- 120 - Testamento do General Francisco Barreto de Menezes. Recife: IPHAN, 1976, 55p. Traz o fac-simile do documento com leitura paleográfica por Virginia Pernambucano de Mello.
- 121 - Os ducados brasileiros de 1645 e 1646 e as moedas obsidionais cunhadas no Recife em 1654. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 48 p. 185-227, 1976. Esclarecendo por meio de uma nota, que o artigo é escrito do ponto de vista do historiador e não do numismata, informa sobre as emissões de moeda holandesa no Brasil de 1645, 1646 e 1654.

1977

- 122 - Brito Freyre, a sua "História" e Pernambuco, estudo no final no livro: FREYRE, Francisco de Brito. *Nova Lusitânia: história da guerra Brasílica*. 2 ed. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1977, p. irreg. (Coleção Pernambucana, v. 5).

1979

- 123 - Prefácio do livro: DUARTE, Aurino José. *O caminho que percorri*. Recife: UFPE, Ed. Universitária, 1979, 240 p. il. p. 13-15.
- 124 - Organização do livro: FREYRE, Gilberto. *Tempo de aprendiz: artigos publicados em jornais na adolescência e na primeira mocidade do autor. (1918-1926)* São Paulo: IBRASA, Brasília: INL, 1979, 2 v. (Biblioteca sociologia e patologia social, 9).

- 125 - Gabriel Soares de Sousa: dois novos documentos: *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 51, p. 235-242, 1979. Sobre dois documentos recolhidos pelo autor em pesquisas no Arquivo Geral de Simancas, na Espanha, que dizem respeito à expedição de Gabriel Soares de Sousa ao interior da Bahia, ambos inéditos. Traz a transcrição dos documentos.
- 126 - La Ravardièrre em Pernambuco (1616) e uma memória de um companheiro seu oferecida aos holandeses em 1630. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v 51, p. 243-256, 1979. Sobre uma "Memória" dedicada aos diretores da Companhia das Índias ocidentais dos Países Baixos, escrita por um francês ligado, desde a tentativa de conquista do Maranhão, a La Ravardièrre.
- 127 - A estatística e sua história, prefácio do livro MELLO, Jerônimo Martiniano Figueira de. *Ensaio sobre a estatística civil e política da província de Pernambuco*. Recife: Editora Universitária, 1979. 309p. p. 11-20.
- 128 - Vicent Joachim Soler in Dutch Brazil. In: BOOGAART, E. van den; HOETNINK, H. R.; WHITEHEAD, P.J.P. *Johan Maurits van Nassau Siegen, 1604-1979: a humanist prince in Europe and Brazil: essays on the occasion of the tercentenary of his death*. The Hague: The Johan Maurits van Nassau Stichting, 1979. p. 247-255.
- 129 - A rendição dos holandeses no Recife (1654): com os textos inéditos das negociações que precederam o acordo, comentários acerca dos artigos que o compõem e os principais relatos portugueses contemporâneos. Recife: IPHAN, 1979. 131 p. il.
- 130 - Gente da Nação: judeus residentes no Brasil holandês, 1630-1654, *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 51, p. 9-233, 1979. Inclui 587 verbetes indicando os nomes cristãos e judeus de pessoas da comunidade judaica no Nordeste do Brasil, havendo segundo o autor cerca de 400 pessoas referenciadas. Traz as fontes manuscritas e a relação bibliográfica, além de relação de prenomes e sobrenomes.
- 131 - Pernambuco ao tempo do governo de Câmara Coutinho (1689-90). *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 51, p. 257-312, 1979. Transcrição com notas do manuscrito intitulado *Breve compendio do que vai nesse governo de Pernambuco o Senhor Antonio Luis Gonçalves da Câmara Coutinho*, de autoria de Gregório Varela de Berredo Pereira, existente na Biblioteca de Coimbra, códice 388, folhas 274 a 288.

1980

- 132 - Frei Jaboatão e o seu Orbe seráfico novo brasílico. Estudo introdutório de: JABOATAM, Antonio de Santa Maria. *Novo orbe seráfico brasílico*

ou chronica dos frades menores da província do Brasil. Impressa em Lisboa em 1761 e reimpressa por ordem do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro 2. ed Recife: Assembléia Legislativa de Pernambuco, 1979-1980. 5 v.

- 133 - Bernardino Freire e o primeiro romance pernambucano. Prefácio de: CASTRO, Bernardino Freire de *Figueiredo Abreu e. Nossa Senhora dos Guararapes*: romance histórico, descritivo, moral e crítico. 2. ed. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1980.
- 134 - Uma edição recifense do livro de Barlaeus. Prefácio de: BARLAEUS, Gaspar. *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil*. Tradução de Cláudio Brandão. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1980, 409 p. il. (Coleção Recife). Inclui índice.

1981

- 135 - Guararapes e Henrique Dias: honra singular entre as demais unidades. *Diário Oficial de Pernambuco*, Recife, 21 fev. 1981, p. 2. Discurso pronunciado por José Antônio Gonsalves de Mello na inauguração do 6º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco em Prazeres, Jaboatão. Comenta a vida do herói pernambucano que acompanhou a luta pela restauração até o momento final da rendição, na Campina do Taborda.
- 136 - Um mascate e o Recife: a vida de Antonio Fernandes de Matos no período de 1671-1701. 2. Edição. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981. 140 p. il. (Coleção Cidade do Recife, 9). A primeira edição foi publicada no Recife em 1957, para ser apresentada como contribuição pernambucana ao III Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, realizado naquele ano, em Lisboa. Esta edição revela novos documentos em relação à anterior.
- 137 - O recifense Loreto Couto e seu livro. Prefácio de: COUTO, Domingos Loreto. *Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981. 611 p. (Coleção Recife, v. 11). p. 563-565. Elaborou também o índice onomástico do livro (p. 567-611).
- 138 - Uma crônica da Guerra de Pernambuco em nova edição. Prefácio de COELHO, Duarte [de Albuquerque]. *Memórias diárias da guerra do Brasil: 1630-1638*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981. 395 p. il. (Coleção Recife, v. 12). p. 9-12.
- 139 - Capunga: crônica de um bairro recifense. In: COSTA, F. A. Pereira da. *Arredores do Recife*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981, p. 143-161. (Coleção Cidade do Recife, 10). Extraído do *Boletim da Cidade do Recife*, v. 3, nova série, jun. 1979.
- 140 - Nobres e Mascates na Câmara do Recife, 1713-1738. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife,

v. 53, p. 113-262, 1981. Além da introdução o trabalho é dividido nos seguintes tópicos: metodologia, as designações, o termo, a população, a conjuntura, a origem dos vereadores, a origem social dos homens de negócio, a nobreza da terra e a Câmara, os mascates e a Câmara. Traz nos apensos I e II a relação de vereadores e procuradores da Câmara do Recife, 1713-1738 e a relação biográfica dos vereadores, respectivamente.

- 141 - A finta para o casamento da Rainha da Grã-Bretanha e paz da Holanda (1664-1666). *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 54, p. 9-62, 1981. Publica róis das fintas pagas por jurisdição, com o nome dos moradores (contribuintes) e a quantia paga, dos anos de 1664, 1665 e 1666. Essa documentação faz parte do Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa (Pernambuco, papéis avulsos, caixa 5).
- 142 - Fontes para a história do Brasil holandês. Recife: SPHAN 4. ed, Diretoria Regional, 1981-1985. 2 v. Conteúdo: v. I – A economia açucareira (1981); v 2 – A administração da conquista (1985). Reproduz vários documentos referentes ao assunto. Traz no volume 2 em apenso, índice alfabético de administradores do Brasil holandês e Escabinos de Olinda – Maurícia (1637-1653). 2.ed. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2004. 2 v. (Série 350 anos. Restauração Pernambucana, 8).

1982

- 143 - O dicionário biográfico de Pereira da Costa. Prefácio de: COSTA, Francisco Augusto Pereira da. *Dicionário Biográfico de pernambucanos célebres*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1982. 804 p. (Coleção Recife, v. 16) Inclui índice.
- 144 - Prefácio de: BESSELAAR, Joseph Jacobus van den. *Maurício de Nassau, esse desconhecido*. Rio de Janeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa, 1982. 81 p. il. Inclui bibliografia. p. 9-13.
- 145 - Compilação e estudo biográfico de: CÂMARA, Manuel Arruda da. *Manuel Arruda da Câmara: obras reunidas c.1752-1811*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1982. p. irreg. il. (Coleção Recife, 23).
- 146 - Instituto Arqueológico comemora seus 120 anos. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 jan. 1982. Viver, p.1. Entrevista à jornalista Fernanda d'Oliveira.

1983

- 147 - Prefácio de: VALLE, José Ferras Ribeiro do. *Uma corte de justiça do Império: o Tribunal da Relação de Pernambuco*. Recife: Tribunal de Justiça, 1983. 500 p. il. Inclui bibliografia e índice. p. 7-8.
- 148 - O diário do governador Correia de Sá 1749 a 1756. Introdução e notas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 56, p. 9-17, 1983. Sobre o diário do governador de Pernambuco, Luis José Correia de Sá, escrito durante os anos de sua administração de 1749 a 1756. A transcrição do texto é do prof. Deoclécio Leite de Macedo.
- 149 - Pereira da Costa e suas fontes históricas: acervos de documentação utilizados nos *Anais pernambucanos*. Estudo introdutório de: COSTA, Francisco Augusto Pereira da. *Anais pernambucanos*. 2. ed. Recife: Fundarpe. Diretoria de Assuntos Culturais, 1983-1987, 11 v. il. (Coleção Pernambucana, 2ª. fase, v. 2-11, 24). Inclui bibliografia. (v. 1, páginas iniciais não numeradas; O volume terceiro dos Anais (v. 3, p. XV-XXIII); O 5º volume dos Anais (v. 5, p. XV-XXVII); Prefácio (v. 7, p. XVII-XXIII). Aditamentos e correções nos volumes 2 a 10.

1984

- 150 - O Museu do Instituto Arqueológico: roteiro de visita. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1984.
- 151 - Johan Bodecher Banning: um professor da Universidade de Leiden no Recife. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife v. 57, p. 169-176, 1984. Sobre esse professor que esteve no Recife em 1638-1639 e escreveu 32 epigramas dedicados ao Conde Mauricio de Nassau.
- 152 - A "Relação das praças fortes do Brasil" (1609) de Diogo de Campos Moreno. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, n. 57, p. 177-246, 1984, il. Após uma introdução, transcreve o documento.
- 153 - Uma reedição há muito esperada. Estudo introdutório de: MENDONÇA, Heitor Furtado de. *Denúncias e confissões de Pernambuco 1593-1595: primeira visita do Santo Ofício às partes do Brasil*. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1984. 509+158 p. il. (Coleção Pernambucana, 2ª. fase, v. 14).
- 154 - Um ministro da Igreja Calvinista no Recife holandês, o espanhol Vicente Soler 1636-1643. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife v. 57, p. 317-333, 1984. Também publicado na *Revista da Universidade de Coimbra*, Coimbra, v. 30, p. 305-318, 1983.
- 155 - A Congregação de São Filipe Néri em Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 57, p. 41-143, 1984. A história da vida e da obra em Pernambuco,

do Padre João Duarte do Sacramento, da Congregação do Oratório, dos seus missionários e das igrejas por ela fundadas, é o tema do documento, aqui publicado pela primeira vez, cuja leitura textual é de responsabilidade do autor.

- 156 - A edição integral da história da Guerra de Pernambuco. Estudo introdutório de: SANTIAGO, Diogo Lopes. *História da Guerra de Pernambuco e feitos memoráveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, herói digno da eterna memória, primeiro aclamador da guerra*. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1984, 596 p. il. (Coleção pernambucana, 2ª. fase, v. 1). Inclui índice. p. 1-5.

1985

- 157 - Prefácio de: SILVA, Antonio do Carmo Seraphim e. Esboço cronológico de Pernambuco. *Arquivos*, Recife, Prefeitura da Cidade do Recife, nova série, n. 3, fev. 1985. p. 7-8.
- 158 - O valeroso Lucideno. Prefácio de: CALADO, Manuel. *O valeroso Lucideno e triunfo da liberdade*. 4. ed. Recife: Fundarpe, 1985. 2 v. il. (Coleção Pernambucana, 2ª. fase, 13). Inclui índice. p. XXI-XXXIV.
- 159 - Introdução da revista *Arquivos*, Nova Série, n. 3, p. 7-8, fev. 1985. (Editada pela Prefeitura da Cidade do Recife, Secretaria de Educação e Cultura. Fundação de Cultura Cidade do Recife).
- 160 - Diário de Pernambuco: arte e natureza no 2º Reinado. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1985. 256 p. il. (Documentos, 26). Coletânea de textos recolhidos do jornal recifense durante o 2º Reinado (1840-1889), relativos à história da fotografia, a utilização do ferro em substituição à madeira, em grades e portões, ao mobiliário e fabricantes de móveis e a introdução no Brasil de vegetais exóticos de utilidade e ornamentação.
- 161 - Para uma história do Instituto Arqueológico: as sedes. *Revista da Academia Pernambucana de Letras*, Recife, ano 84, n. 30, p. 75-82, de 1985. Sobre as sedes ocupadas pelo Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, desde 28 de janeiro de 1862, quando foi instalado no salão da Biblioteca Provincial, localizada no Convento do Carmo do Recife.
- 162 - Prefácio de: NOGUEIRA, Severino Leite. *O Seminário de Olinda e seu fundador, o bispo Azeredo Coutinho*. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1985. p. 10-12.
- 163 - Ele viu o Brasil nu. In: FONSECA, Edson Nery da (Org.). *Casa grande & senzala e a crítica brasileira de 1933 a 1944*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 1985, p. 121-123. Publicado anteriormente com o título *Casa-Grande & Senzala* no *Boletim de Ariel*, Recife, ano 3, n. 8, p. 221. maio 1934.

- 164 - "Casa Grande & Senzala" suas fontes históricas. In: FONSECA, Edson Nery da (Org.) *Novas perspectivas em Casa-grande & senzala*, Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1985, p. 52-65.

1986

- 165 - Prefácio de: NEVES, Fernanda Ivo. *Fontes para a história do Nordeste*. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1986. 486 p. (Coleção Pernambucana, 2ª. fase, v. 20). Páginas iniciais não numeradas.
- 166 - Prefácio de: SCHLKWIJK, Frans Leonard. *Igreja e Estado no Brasil holandês: 1630-1654*. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1986. 544 p. il. (Coleção pernambucana 2ª. fase, v. 25). Inclui bibliografia e índice. p. 10-12.
- 167 - O mosteiro de São Bento e seus cronistas. In: BENEDITINOS em Olinda: 400 anos. Recife: Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (SANBRA), 1986, p. 27-39.
- 168 - Calamidades de Pernambuco. Prefácio de: SANTOS, Manuel dos. *Calamidades de Pernambuco*. Recife: Fundarpe, Diretoria de Assuntos Culturais, 1986. 173 p. il. (Coleção Pernambucana, 2ª. fase, v. 28). Inclui índice.

1987

- 169 - Prefácio de: FERREIRA, Edgardo Pires. *A Mística do parentesco: uma genealogia inacabada: Domingos Pires Ferreira e sua descendência*. São Paulo: Marques e Marigo Editora; [Recife]: Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, 1987. Inclui bibliografia. p. XVII e XVIII.
- 170 - Com Nassau o predomínio sobre Olinda. *Diário de Pernambuco*, Recife, 9 mar 1987. C-2. Caderno especial em comemoração aos 450 anos da cidade do Recife. Sobre o predomínio do Recife sobre Olinda na época de Maurício de Nassau
- 171 - Prefácio de: HALL, Frederick (Ed.) *Dialogues of the great things of Brazil (Diálogos das grandezas do Brasil)*. Albuquerque: University of new México Press, 1987. p. VII-IX.
- 172 - Prefácio de: WEBER, Ângela Távora. *Moser: um artista alemão no Nordeste*. Recife: Pool, 1987. p. 11.
- 173 - Prefácio de: SILVA, Genny da Costa e. SILVA, Risoleta da Costa e. *Índices onomástico e de assuntos dos Anais Pernambucanos*. Recife:

FUNDARPE. Diretoria de Assuntos Culturais, 1987. 518 p. (Coleção Pernambucana, 2ª. fase, v. 24). Páginas iniciais não numeradas.

- 174 - Prefácio do livro: FERREIRA, Edgardo Pires. *A mística do parentesco: uma genealogia inacabada: Domingos Pires Ferreira e sua descendência*. São Paulo: Marques e Marigo; Recife: Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, 1987.

1988

- 175 - Uma reedição necessária, prefácio de: CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO, 1, 1934, Recife. *Estudos afro-brasileiros*. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1988, 2 v. il. (Abolição, 6-7).
- 176 - Prefácio de: REGNI, Pietro Vittorino, OFM. *Os capuchinhos na Bahia: uma contribuição para a história da Igreja no Brasil*. Salvador: Pallotti, 1988. 2 v. il. v 1, p. 11-12; v. 2, p. 11-12.
- 177 - Gilberto Freyre: recordações pessoais. In: MIRANDA, Maria do Carmo Tavares de (Org.). *À memória de Gilberto Freyre*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1988. p. 59-75.
- 178 - Compilação do original manuscrito do livro NABUCO, Joaquim. *A escravidão*. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1988. 126 p. (Abolição, 9). Inclui bibliografia.
- 179 - Prefácio de: MENEZES, José Luis Mota (Org.). *Atlas histórico cartográfico do Recife*. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1988. [s.p.] mapas, plantas (Obras de consulta, 9). Inclui bibliografia. p. 9-10.
- 180 - O acidente da cor. *Diário de Pernambuco*, Recife, 12 maio, 1988. Acerca do estudo das relações raciais no Império colonial português.
- 181 - A sinagoga do Recife holandês. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 149, n. 358-361, p. 52-56, 1988. Através de um manuscrito de 1657, indica a localização da sinagoga construída durante a ocupação holandesa. Situada na Rua dos Judeus, é a mais antiga das Américas e a origem da literatura em hebraico neste continente.

1989

- 182 - Gente da nação: cristãos-novos e judeus em Pernambuco (1542-1654). Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1989, 552 p. il. (Estudos e pesquisas, 65). Inclui bibliografia e índice onomástico. Composto de três partes: 1 - Cristãos-novos em Pernambuco, 1542-1629; 2 - Gente da nação no Brasil holandês; 3 - Um dicionário dos judeus residentes no Nordeste, 1630-1654.

- 183 - Prefácio de: VALLADARES, Clarival do Prado; MELLO FILHO, Luis Emydio. *Albert Eckhout. A presença da Holanda no Brasil, século XVII*. 2. ed. Rio de Janeiro: Alumbamento, 1989. p.9-11.
- 184 - Com Nassau o predomínio sobre Olinda. *Arrecifes*, Recife, Conselho Municipal de Cultura, ano 3, n. 2, p. 7-8 [1989]. Acerca do predomínio do Recife sobre Olinda durante o domínio holandês, especificamente na administração de Mauricio de Nassau e sua iniciativa de embelezá-lo e dar-lhe um projeto de urbanização.
- 185 - *Nederlandeers in Brasilië (1624-1654): de invloed*. Leiden. Universteitsbibliotheek Leiden: Walburg Pres, 1989. 288 p. il. Inclui bibliografia.
- 186 - Gente da nação: há 360 anos surgia no Nordeste a primeira colônia judaica da América. *Diário de Pernambuco*, Recife, 8 out. 1989. Matéria sobre o livro *Gente da Nação*, publicado pela Editora Massangana.

1991

- 187 - Artistas, cientistas e letrados no Brasil holandês. In: ALBERT Eckhout e seu tempo: Brasil holandês 1637-1644. São Paulo, 1991. p. 5-9. il. Catálogo da exposição realizada no MASP- Museu de Arte de São Paulo, de 15 de setembro a 25 de outubro, com acervo do *Museu Nacional da Dinamarca*, em comemoração ao centenário do Clube Escandinavo da capital paulista.
- 188 - Um tribunal da Inquisição em Olinda, Pernambuco (1591-1593). *Revista da Universidade de Coimbra*, Coimbra, v. 36, p. 369-374, 1991. Sobre esse tribunal ligado à visitação do Santo Ofício ao Brasil, durante os anos de 1591 a 1595, instalando-se em Pernambuco entre 1593-1595.
- 189 - O Recife e os arrecifes. *Arrecifes*, Recife, n. 3-4, p. 13-32, jan./dez. 1991. Por não dispor de pedras para as construções, as "pedras dos arrecifes" começaram a ser utilizadas nas construções da cidade. A depredação só não foi mais grave porque os holandeses introduziram e vulgarizaram o uso dos tijolos cozidos, além do tijolo importado da Holanda.

1992

- 190 - O Diário de Pernambuco: população negra e cultos africanos. *Arrecifes*, Recife, n. 6, p. 7-14, jul./dez. 1992. Por meio do levantamento de notícias e informações publicadas no jornal recifense, aborda o tema dos cultos e folguedos africanos.

- 191 - Joaquim Nabuco e o Instituto Arqueológico. Conferência pronunciada em 19 de agosto de 1992 no Engenho Massangana, Cabo, como parte das Solenidades do dia da Cultura Pernambucana.
- 192 - O topônimo Pernambuco. *Revista da Academia Pernambucana de Letras*, Recife, ano 91, n. 32, p. 39-43, dez. 1992.
- 193 - Pesquisa histórica e historiografia em Pernambuco. *Arrecifes*, Recife, n. 5, p. 15-21. Jan./jun. 1992. Sobre os primórdios da pesquisa histórica e os pioneiros da historiografia em Pernambuco, salientando Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão (1695-1779), D. Domingos do Loreto Couto (c 1696-c 1762) e Antonio José Vitoriano Borges da Fonseca (1718-1786).

1993

- 194 - O cronista do Estado do Brasil e Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 58 p [9]-19, 1993. Sobre Diogo Gomes Carneiro, cronista do Estado do Brasil por decreto régio de 1658, e um texto de sua autoria onde apresenta um sucinto relato da história pernambucana. Traz a reprodução do texto.
- 195 - Os livros das saídas das urcas do Porto do Recife, 1595-1505. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 58, p. 21-143, 1993. Traz uma tabela com a data de despacho, nome da urca, nome do mestre, origem e fiador, de 1595 a 1605, além de relações de senhores de engenho, carregadores e consignatários, com alguns dados biográficos. Reproduz no final (p. 88-143), o *Livro das saídas dos navios e urcas 1595-1605*.

1994

- 196 - Prefácio de: ACIOLI, Vera Lúcia Costa. *A escrita no Brasil colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos*. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, UFPE, Ed. Universitária, 1994. 310 p. il. (Descobrimentos, 4). Inclui bibliografia. p. XV-XVII.
- 197 - Prefácio de: CAVALCANTI, Orlando. *Gente de Pernambuco*. Recife: Editora Universitária; Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, 1994. 257 p. (Nossa terra, nossa gente). p. 7-9.

2000

- 198 - Prefácio do livro: RIBEMBOIM, Alexandre. *Senhores de engenho, judeus em Pernambuco colonial 1542-1654*. 6. ed. Recife: Edição do Autor, 2000.

- 199 - Da Inquisição ao Império. Organização e apresentação de Denis Antonio de Mendonça Bernardes. Recife: UFPE, Editora Universitária, 2004. il. Coletânea de artigos de José Antônio Gonsalves de Mello.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA

- 200 - FREYRE, Gilberto. Sobre os holandeses no Brasil. *Diario de Pernambuco*, Recife, 13 jul. 1944. Recensão do livro *Tempo dos Flamengos*, ressaltando a importância do livro, para informações e interpretações do período de dominação do Brasil pelos holandeses.
- 201 - PORTO, José da Costa. Nos bastidores do Tiradentes. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 jun. 1950. Sobre a escolha de José Antônio Gonsalves de Mello para dirigir o Instituto Joaquim Nabuco. Traz informações sobre os estudos e as pesquisas do mesmo.
- 202 - FREYRE, Gilberto. Sugestões ao Reitor Amazonas. *Diario de Pernambuco*, Recife, 23 jun. 1957. Propõe ao Reitor Joaquim Amazonas a oficialização da viagem que o historiador fará à Europa, onde participará do Colóquio Luso-Brasileiro em Lisboa. Sugere também que ele ocupe a posição de leitor que se oferece na Holanda, a um *scholar* brasileiro idôneo, e receba a incumbência de estudar o material nassoviano no Museu de Copenhague.
- 203 - Os Bacharéis de 1937 realizaram festa no Bristh Town Clube. Na ocasião, foi lida uma mensagem aos colegas, enviada pelo Prof. José Antônio Gonsalves de Mello, de Utrecht, na Holanda, onde se encontrava dando um curso de História do Brasil. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 dez. 1957.
- 204 - Prêmios na Academia Pernambucana. Os prêmios Othon Bezerra de Mello e Joaquim Nabuco foram entregues a escritores pernambucanos. O prof. José Antônio Gonsalves de Mello foi um dos que recebeu o premio Joaquim Nabuco. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 dez. 1957
- 205 - FREYRE, Gilberto. Um pesquisador brasileiro regressa da Europa. *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 dez. 1958. Comentários a propósito das pesquisas realizadas em arquivos europeus pelo historiador José Antônio Gonsalves de Mello.
- 206 - PONTES, A. de Sousa. Francisco Barreto de Menezes, Morgado de Quarteira. *Jornal Correio do Sul*, Faro, Portugal, 25 jan.1962. Autor comenta o testamento de Francisco Barreto de Menezes e sua herança.
- 207 - PONTES, A. de Sousa. Francisco Barreto de Menezes, o Morgado de Quarteira, *Jornal Correio do Sul*, Faro, Portugal, 1º fev.1962.

- 208 - LARSEN, Erik. Frans Post. Interprête du Brésil avec une préface de Jacques Lavalleye. Amsterdam/ Rio de Janeiro: Colibris Editora Ltda. 1962, 292 p. il. pp. 22, 30-31, 34, 145 e 174.
- 209 - AULLER, Guilherme. O paisagista Frederico Hagedorn. *Tribuna de Petrópolis*, Rio de Janeiro, 24 maio 1964.
- 210 - BERNARDES, Denis Antonio de Mendonça. Casa Grande e Senzala: conferência. *Diário de Pernambuco*. Recife, 2 dez.1964. Notas sobre a conferência proferida na Sociedade Cultural Germano-Brasileira, subordinada ao tema Casa Grande & Senzala, marco da história social do Brasil.
- 211 - PONTES, A. de Sousa. O Morgado e a Quinta de Quarteira num testamento do século XVII. *Jornal Correio do Sul*, Faro, Portugal, 7 set. 1967.
- 212 - PORTO, José da Costa. O "pioneirismo" de Duarte Coelho. *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 out. 1968. Sobre o livro *As cartas de Duarte Coelho*.
- 213 - MORAES, Rubem Borba de. Bibliografia Brasileira do Período Colonial. *Instituto de Estudos Brasileiros*, USP, São Paulo: 1969, 437 p. il, p. 263 e 376/377.
- 214 - SEIXAS, Wilson. A "Istória" de Frei Santa Teresa. *O Norte*, João Pessoa, em 19 jul. 1970.
- 215 - SILVA, Leonardo Dantas. José Antônio, o Acadêmico. *Revista do Jornal do Commercio*, Recife, 2 maio 1971. p. 4, O Que Acontece.
- 216 - SOUSA, J. Galante de. *Em torno do poeta Bento Teixeira*. São Paulo: USP, Instituto de Estudos Brasileiros, 1972. 114 p. Cita artigos de Gonalves de Mello e o livro *Estudos pernambucanos* editado pela Imprensa Universitária em 1960.
- 217 - TEIXEIRA, Bento. *Prosopopéia*. Introdução, estabelecimento do texto e comentários por Celso Cunha e Carlos Duval. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1972. Texto de acordo com a edição de 1601 e prefácio do historiador José Antônio Gonalves de Mello.
- 218 - MELLO Neto, Ulysses Pernambucano de. O Arraial Velho do Bom Jesus: crítica de uma fortificação. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 47, p. 155-190, 1975.
- 219 - MELLO Netto, Ulysses Pernambucano de. Artilharia do século XVII em Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, p. 191-210, 1975.
- 220 - MELLO Neto, Ulysses Pernambucano de. Belarminos: jarros alemães de pó-de-pedra do século XVII encontrados no Nordeste. Recife:

- Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, 1975. 14p. il.
- 221 - MOTA, Mauro. O testamento do General. *Diario de Pernambuco*, Recife, 22 set. 1976. Caderno A p. 11. Sobre o livro de José Antônio Gonsalves de Mello, Testamento do General Francisco Barreto de Menezes.
- 222 - MELLO NETO, Ulysses Pernambucano de. O fumo no Nordeste 1500-1654, *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 49, p. 253-292, 1977.
- 223 - MELLO NETO, Ulysses Pernambucano de. Jarras de azeite no Nordeste Colonial. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 49, p. 293-298, 1977.
- 224 - RODRIGUES, José Honório. José Antônio Gonsalves de Mello Netto. In: _____. *A pesquisa histórica no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional; [Brasília]: Instituto Nacional do Livro 1978.
- 225 - SILVA, Leonardo Dantas. Tempo dos flamengos: o livro e o autor. In Mello, José Antônio Gonsalves de. *Tempo dos Flamengos*. 2. ed. Recife: Governo de Pernambuco, Secretaria de Educação e Cultura, 1978. Informações constantes na orelha do livro.
- 226 - SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição portuguesa e a sociedade colonial. São Paulo: Ática, 1978. Cita o livro *Introdução às confissões de Pernambuco*.
- 227 - ANDRADE, Gilberto Osório de. O Engenho Algoduais. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 maio 1978.
- 228 - BOOGAART, E. van den. *Johan Maurits van Nassau-Siegen: 1604-1679*. Colaboração de H.R. Whitehead, P.J.P. Hoetnink. The Hague [Holanda]: The Johan Maurits van Nassau Stichting, 1979.
- 229 - HISTÓRIA municipal é tema de encontro dias 9 e 10 na APL. *Diario de Pernambuco*, Recife, 7 mar. 1979. Sobre a palestra *A metodologia da pesquisa escrita e da escrita histórica*, proferida pelo prof. José Antônio, na abertura do I Encontro de Historiadores Municipais, realizado pela Fiam, Recife, de 9 a 10 de março de 1979.
- 230 - BERNARDES, Denis Antonio de Mendonça. Um mascate e o Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 set. 1981. Recensão do livro *Um mascate e o Recife* 2. ed. publicada pela Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981.
- 231 - MELLO NETO, Ulysses Pernambucano de; MELLO, Virginia Pernambucano de. O Cabo de Santo Agostinho e a Baía de Suape. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 53, p. 31-112, 1981.

- 232 - MOTA, Mauro. O verdadeiro Arruda. *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 mar. 1983. Elogia o livro *Manuel Arruda da Câmara obras reunidas c. 1752-1811*, compilação e estudo biográfico do Prof. José Antônio Gonsalves de Mello. Publicado pela Coleção Recife.
- 233 - ALVES, Luis Roberto. *Confissão, poesia e Inquisição*. São Paulo: Ática, 1983.
- 234 - ALVES, Murilo. Ainda o Areópago. *Diario de Pernambuco*, Recife, 25 ago. 1984. O autor comenta que no trabalho do Prof. José Antônio Gonsalves de Mello, sobre Manuel Arruda da Câmara, não há nenhuma referência à organização maçônica.
- 235 - MELLO, Evaldo Cabral de. *O Norte agrário e o Império, 1871-1889*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1984.
- 236 - COSTA, Cleonir Xavier de Albuquerque; ACIOLI, Vera Lúcia Costa. *José Mamede Alves Ferreira: sua vida, sua obra, 1820-1865*. Recife: Arquivo Público Jordão Emerenciano, 1985, 64 p. il.
- 237 - MENEZES, José Luiz Mota. *Sé de Olinda*. Prefácio de Leonardo Dantas. Recife: Fundarpe, Secretaria de Assuntos Culturais, 1985. 105 p. il.
- 238 - OLINDA 450 anos. Apresentação de Marcos Freire. Rio de Janeiro: Spala, 1985. 155p. il.
- 239 - MELLO, Evaldo Cabral de. Os 40 anos de *Tempo dos flamengos*. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 dez. 1987.
- 240 - MENEZES, José Luiz Mota. Arquitetura e urbanismo no Recife do Conde Maurício de Nassau. *Revista do Mestrado em Desenvolvimento Urbano*. Recife, n. 2, p. 31-39, 1988.
- 241 - MEERKERK, Hannedea C. van Nederveen. *Recife: the rise of a 17th. Century trade city from a cultural historical perspective*. Haarlem [Holanda], [s.n.] 1988. 459p. il.
- 242 - SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos*. Engenhos e escravos na Sociedade Colonial 1550-1835. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. 474 p. il.
- 243 - SILVA, Leonardo Dantas. O grão-mestre de nossa história. In: MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Gente da nação: cristãos novos e judeus em Pernambuco 1542-1654*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1989. Dados biográficos na orelha do livro.
- 244 - PRADO, Marcus. Gente da nação. *Diario de Pernambuco*, Recife, 8 jun. 1990. Caderno B, p. 6. Panorama Literário. Comentários sobre o livro *Gente da nação*, lançado pela Editora Massangana.

- 245 - PEREIRA, Ruy dos Santos. Presença e influência dos judeus em Pernambuco. *Diário de Pernambuco*, Recife, 15 jun. 1990. Caderno B, p. 6. Panorama Literário.
- 246 - BERNARDES, Denis A. de Mendonça. Gente da nação. *JC Cultural*, Recife, 3 ago. 1990. P. 10. Recensão do livro editado em 1990, pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco.
- 247 - GENTE da nação: há 360 anos surgia no Nordeste a primeira colônia judaica da América. *Diário de Pernambuco*, Recife, 8 out. 1989. Secção B, p. 1, Viver.
- 248 - MELLO, Virgínia Pernambucano de. *Água vai! História do saneamento de Pernambuco 1537-1837*. Recife: Compesa, [1991?]
- 249 - PUNTONI, Pedro. Tradição e inovação na obra de José Antônio Gonsalves de Mello. Separata da *Revista Novos Estudos*, São Paulo, n.35, mar. 1993, Revista do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.
- 250 - SILVA, Leonardo Dantas. Honra ao mestre. *Diário de Pernambuco*, Recife, 23 jul. 1993, Caderno A, p. 7.
- 251 - MELLO NETO, Ulysses Pernambucano de. Arquitetura franciscana: tempo e forma. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 58, p. 329-337, 1993.
- 252 - SILVA, Leonardo Dantas. A obra de José Antônio Gonsalves de Mello. *Diário de Pernambuco*, Recife, 23 abr. 1993. Caderno A, p. 9.
- 253 - SILVA, Leonardo Dantas. Cinqüentenário de *Tempo dos Flamengos*. *Diário de Pernambuco*, Recife, 13 maio 1994.
- 254 - MELLO, Evaldo Cabral de. Rubro Veio: o imaginário da restauração pernambucana. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997. Dedicada a José Antônio Gonsalves de Mello pelos 50 anos do livro *Tempo dos Flamengos*.
- 255 - TRIUNFO da inteligência. *Diário de Pernambuco*, Recife, 8 out. 1997. Notícia sobre livros do professor Gonsalves de Mello, publicados pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco.
- 256 - SEMINÁRIO INTERNACIONAL TEMPO DOS FLAMENGOS E OUTROS TEMPOS: BRASIL SÉCULO XVII, 1999, Recife. [Anais]. Organizado por Manuel Correia de Andrade. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1999. 308p. (Descobrimientos, 12).
- 257 - PUNTONI, Pedro. Um herói oportunista. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 14 out, 2000. Editorial. Comentário sobre o livro do prof. José Antônio Gonsalves de Mello, *João Fernandes Vieira: mestre de campo do terço da Infantaria de Pernambuco*.

- 258 - COLEÇÃO holandesa. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 nov. 2000. Opinião. Matéria sobre a importância de Pernambuco não perder a biblioteca especializada no período holandês, pertencente ao historiador prof. José Antônio Gonsalves de Mello.
- 259 - BIBLIOTECA Antônio Gonsalves de Mello já tem dono. *Jornal do Commercio*, Recife, 15 dez. 2000. Matéria sobre a biblioteca de José Antônio. Afirma que um dos mais ricos acervos sobre o período do domínio holandês no Nordeste do Brasil, de 1630-1654 foi vendido, mas que, felizmente, permanecerá em Pernambuco.
- 260 - MELLO, Evaldo Cabral de. *O nome e o sangue: uma parábola familiar no Pernambuco Colonial*. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.
- 261 - DINES, Alberto; MORENO-CARVALHO, Francisco; FALBEL, Nachman (Coord.). *A fênix ou O eterno retorno*. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2001. Realização do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro.
- 262 - SILVA, Leonardo Dantas. *Pernambuco, imagens da vida e da história*. Recife: SESC, 2001. Inclui bibliografia.
- 263 - KAUFMAN, Tânia Neumann. *Passos perdidos história recuperada. A presença judaica em Pernambuco*. 2. ed. Recife: Edição do Autor, 2001.
- 264 - DISCURSO do Prof. José Luiz Mota Menezes em 25 de outubro de 2001 pronunciado na FUNDAJ em homenagem a José Antônio Gonsalves de Mello. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, n. 59, p.11-17, jan. 2002.
- 265 - ALVES, Cleide. Pernambucano fala aos holandeses. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 nov. 2001. Sobre o livro *Tempo dos Flamengos* (1947), que será lançado pela primeira vez fora do Brasil, na Embaixada Brasileira em Haia, na Holanda, no dia 28 de novembro de 2001.
- 266 - MELLO, Diva Gonsalves de. Discurso por ocasião da inauguração da sala com o nome de José Antônio Gonsalves de Mello, no Forte das Cinco Pontas, em 17 de dezembro de 2001, por iniciativa do *Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco*. [Inédito]
- 267 - SILVA, Leonardo Dantas. A atualidade de *Tempo dos Flamengos*. *Continente Multicultural*, Recife, n. 2, p. 30-31, 2001.
- 268 - RIBEMBOIM, Alexandre. *As comunidades esquecidas*. Estudo sobre os cristãos-novos e judeus da Vila de Igarassu, Capitania de Itamaracá e Cidade Maurícia. Recife: Oficina das Letras, 2002. Inclui bibliografia.
- 269 - MELLO, Evaldo Cabral de. *Um imenso Portugal: história e historiografia*. São Paulo: Editora 34, 2002.

- 270 - MENEZES, José Luis Mota. Homenagem ao historiador Jose Antônio Gonsalves de Mello, Fundação Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais dia 25 de outubro de 2001. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, n. 59, p. 9-15, jan. 2002.
- 271 - AÇÚCAR, a civilização que a cana criou: catálogo. Exposição do Instituto Cultural Bandepe, Recife, com a Curadoria de Leonardo Dantas Silva, Geraldo Gomes da Silva e Ruth Sprung Tarasantchi, realizada no período de 17 de outubro a 24 de novembro de 2002.
- 272 - LOPEZ, Adriana. Guerra, açúcar e religião no Brasil dos holandeses 1624-1654. São Paulo: Editora Senac, 2002. 244p. il.
- 273 - MELLO, Diva Maria Gonsalves de. Pronunciamento por ocasião da inauguração da sala com o retrato de JAGM no *Instituto Arqueológico Pernambucano*, em 27 janeiro de 2003. [Inédito].
- 274 - VIEIRA, Alberto (Coord.) *A Madeira e o Brasil*. Coletânea de Estudos. Funchal: Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Centro de Estudos de História do Atlântico; Imprensa de Coimbra, 2004. 354p. il.
- 275 - VASCONCELLOS, Telma Bittencourt de. *Dona Ana Paes*. Recife: Edição do Autor, 2004. Inclui bibliografia.
- 276 - GALINDO, Marcos (Org.) *Viver e morrer no Brasil holandês*. Fundaj, Ed. Massangana, 2005. Com um capítulo de Ernest Boogaart dedicado à memória de José Antônio Gonsalves de Mello.
- 277 - MELLO, Frederico Pernambucano de. Mestre José Antônio. *Revista da Academia Pernambucana de Letras*, Recife, n. 38, 2005.
- 278 - MELLO NETO, Ulysses Pernambucano de. *O futuro do passado*. Recife: Promata, 2005. (Coleção Engenho Poço Comprido, 2).
- 279 - GRINBERG, Keila (Org.). *Os judeus no Brasil: Inquisição, imigração e identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- 280 - MENEZES, Fernando (Org.). *Ícones de Pernambuco*. Recife: Editora Construir, 2006. p. 49.
- 281 - MELLO, Evaldo Cabral de. *Nassau: governador do Brasil holandês*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 282 - VALADARES, Paulo. *A presença oculta. Genealogia, Identidade e Cultura cristã-nova brasileira nos séculos XIX e XX*. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2007.
- 283 - ZISMAN, Meraldo. Poética judaica pernambucana. *Diário de Pernambuco*, Recife, 1º set. 2007. Sobre os cristãos novos da península ibérica que chegaram a Pernambuco na época colonial.

- 284 - GASPAR, Lucia; BARBOSA, Virginia. *O Recife: uma bibliografia*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 2008.
- 285 - BRAGA, Amaro. *Heróis da Restauração Pernambucana*. Adaptação, roteiro e direção de Amaro Braga. Desenhos de Danielle Jaimes e Roberta Cirne. Recife: Publikimagem, 2008.
- 286 - MOSER, Benjamin. *Clarice, uma biografia*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 82-83.
- 287 - SILVA, Leonardo Dantas. *Crônicas de uma vida*. Recife: Prazer de Ler, 2009.
- 288 - ANJOS, João Alfredo dos. *A Revolução Pernambucana de 1911*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2009.
- 289 - O INSTITUTO Arqueológico no século XX. In: SOUZA, George Félix Cabral de; NEVES, Fernanda Ivo; LEÃO, Reinaldo Carneiro; GALVÃO, Tácito Cordeiro. *Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano: breve história ilustrada*. Recife: Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, 2010. Item 6.3. A era José Antônio Gonsalves de Mello, p.89-92.
- 290 - BERTOLUTI, Marcelo. Brennand abre em Recife biblioteca com raridades do período holandês no país. *Folha de S. Paulo*, 17 abr. 2011. Secção Cotidiano.
- 291 - RIBEMBOIM, José Alexandre; RIBEMBOIM, Jacques Alberto. *Uma Olinda judaica (1537 a 1631)*. Recife: Bagaço, 2011. 104 p. il.

ÍNDICE

<i>À memória de Gilberto Freyre</i>	177
<i>A propósito de Nassau</i>	10
Abreu, Capistrano de	31
<i>José Antônio, o Acadêmico</i>	215
<i>Acidente da cor (O)</i>	182
Acioli, Vera Lúcia Costa	196, 236
açúcar	17-18, 95, 271-272
<i>Açúcar, a civilização que a cana criou: catálogo</i>	271
<i>Água vai! História do saneamento de Pernambuco 1537-1837</i>	248
<i>Ainda a Coleção Alberto Lamego</i>	21
<i>Ainda o Areópago</i>	234
<i>Albert Eckhout e seu tempo: Brasil holandês 1637-1644</i>	187
<i>Albert Eckhout. A presença da Holanda no Brasil, século XVII</i>	183
Álvares, Cristóvão	75

Alves, Cleide 265
 Alves, Luis Roberto 233
 Alves, Murilo 236
 Amazonas, Joaquim 32, 202
 [Anais], Seminário Internacional Tempo dos Flamengos e Outros Tempos: Brasil
 século XVII, 1999, Recife 256
Anais pernambucanos 149, 173
 Andrade, Gilberto Osório de 227
 Andrade, Manuel Correia de 256
 Andrade, Rodrigo de Melo Franco de 59, 99
 Angola e Pernambuco, relações 58
 Anjos, João Alfredo dos 288
Antologia do negro brasileiro 30
Antonil e sua obra (estudo) 101
 Antonil, André João 101
Antonio Dias Cardoso: sargento-mor do terço de infantaria de Pernambuco 46
Antonio Fernandes de Matos 1671-1701 60
Antonio Vaz: novos documentos a seu respeito 1585-1610 81
Arredores do Recife 139
Arquitetura e urbanismo no Recife do Conde Maurício de Nassau 240
Arquitetura franciscana: tempo e forma 251
 Arquivo Geral do Reino, Haia 95
 arquivos, pesquisa 35, 37, 65
Arraial Velho do Bom Jesus, O: crítica de uma fortificação 218
 arrecifes, Recife 189
Arte religiosa: catálogo da coleção Abelardo Rodrigues 90
Artilharia do século XVII em Pernambuco 219
Artistas, cientistas e letrados no Brasil holandês 187
Atlas histórico cartográfico do Recife 179
atualidade de Tempo dos Flamengos, A 267
 Auller, Guilherme 209
autoria do projeto de urbanização do Recife ao tempo de Nassau, A 99
autoria dos Diálogos das grandezas do Brasil, A 31
 Azeredo Coutinho (José Joaquim da Cunha Azeredo) 162
Azulejos holandeses no Convento de Santo Antonio do Recife 66
Bacharéis de 1937 realizaram festa no Bristh Town Clube, Os 203
 Bandeira, Ladjane 52
 Banning, Johan Bodecher 151
 Barbosa, Virginia 284
 Barlaeus, Gaspar 134
 Batalha dos Guararapes, Pernambuco 23
 Batalhão Henrique Dias, Polícia Militar de Pernambuco, inauguração 135
 batalhas das Tabocas e de Casa Forte 46
*Belarminos: jarros alemães de pó-de-pedra do século XVII encontrados no
 Nordeste* 220
 Bélgica, trabalhadores, Pernambuco 69
Benedictinos em Olinda: 400 anos 167
Béranger e o mobiliário pernambucano 113
 Béranger, Julião 39, 113
 Bernardes, Denis Antonio de Mendonça 199, 210, 230
Bernardino Freire e o primeiro romance pernambucano 133
 Bertoluti, Marcelo 290
 Besselaar, Joseph Jacobus van den 144

Bibliografia Brasileira do Período Colonial 213
Bibliografia do domínio holandês 33
Biblioteca Antônio Gonsalves de Mello já tem dono 259
 Biblioteca
 Faculdade de Direito do Recife, livros raros 32
 José Antônio Gonsalves de Mello 258-259
 Nacional de Lisboa, Seção de reservados 38
 biografias
 Antonio Dias Cardoso 46
 Antonio Fernandes de Matos 60, 136
 Antonio Filipe Camarão 43
 Filipe Bandeira de Melo 42
 Francisco de Figueiroa 45
 Gilberto Freyre 177
 Golijath [Cornelis] 106
 Henrique Dias 47
 João Fernandes Viera 57, 93
 Joaquim do Amor Divino Caneca 115
 Manuel Calado do Salvador (Frei) 44
 Mauricio de Nassau 10, 128, 144
 pernambucanos célebres, dicionário 143
 Rodrigues Mendes, Barão 92
 Remígio Kneip 114
 vereadores, Câmara do Recife 140
 Boa Viagem, igreja matriz 62
 Boogaart, Ernest van den 128, 228, 276
 Borges da Fonseca, Antonio José Vitoriano 193
 Braga, Amaro 285
 Braga, João Pereira Rebelo 53
 Brandão, Ambrósio Fernandes 31
 Brandão, Cláudio 134
 Brasil, Império, relações raciais 180
Brennand abre em Recife biblioteca com raridades do período holandês no país
 290
Breve compendio do que vai nesse governo de Pernambuco o Senhor Antonio Luis
Gonçalves da Câmara Coutinho 131
Brito Freyre, a sua "História" e Pernambuco 122
Brote 80
 Bullestrate, Adriaen van 22
Cabo de Santo Agostinho e a Baía de Suape, O 231
 Cabral, Alfredo do Valle 25
 Calado, Manuel (Frei) 158
calamidades de Pernambuco, As 168
 Calmon, Pedro 7
 Câmara Municipal do Recife 140
 Câmara, Baltazar da 104
 Câmara, Manuel Arruda da 145, 232, 234
 Camarão, Antonio Filipe 43
 Cambronne, Carlos Luís 69
Caminho que percorri, O 123
 Caneca, Joaquim do Amor Divino (Frei) 115
Capela de Nossa Senhora da Conceição da Jaqueira 67

capuchinhos na Bahia, Os: uma contribuição para a história da Igreja no Brasil 176
Capunga: crônica de um bairro recifense 139
 Cardoso, Antonio Dias 46
 Carls, Francisco Henrique 107
 Carneiro, Diogo Gomes 194
 Carneiro, Edson 30
Cartas de Duarte Coelho a El Rei 94
cartas de Duarte Coelho, As 212
Cartas e papéis do Brasil 11
cartografia holandesa do Recife, A. O mapa Golijath de 1648 106
cartografia holandesa do Recife, A: estudo dos principais mapas da cidade, do período 1631-1648 118
 Carvalho, Ayrton de Almeida 59
 Casa Forte, batalha 46
Casa grande 91
Casa-grande e senzala: conferência 210
Casa grande & senzala e a crítica brasileira de 1933 a 1944 163
"Casa Grande & Senzala" suas fontes históricas 164
 Cascudo, Luis da Câmara 80
Castrioto Lusitano 72
 Castro, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e 133
 Cavalcanti, Orlando 197
 Cemitério dos Ingleses, Recife 110
chamado Foral de Olinda de 1537, O 61
Cinqüentenário de Tempo dos Flamengos 253
 Cirne, Roberta 285
Clarice, uma biografia 286
códices do Conde da Torre, Os 27
 Coelho, Duarte [de Albuquerque] 6, 138, 212
Coleção Alberto Lamago, A 20-21
coleção de livros raros, Uma 32
Coleção holandesa 258
 coleções
 Alberto Lamago 20-21
 José Antônio Gonsalves de Mello 276
 José Higino 11
 livros raros 32
 Colóquio Luso-Brasileiro, Lisboa 202
Com Nassau o predomínio sobre Olinda 170, 184
comércio inglês em Pernambuco no século XVI, O: três exemplos 109
 Companhia das Índias Ocidentais 126
comunidades esquecidas, As 268
 conferências 63, 191, 210
Confissão, poesia e Inquisição 233
Confissões de Pernambuco 1594-1595: primeira visitaçao do Santo Ofício às partes do Brasil 105
Congregação de São Filipe Néri em Pernambuco, A 155
 Congregação do Oratório 155
Convento de Santo Antonio do Recife 1606-1956, O: esboço histórico 55
 Corbelleti 88
 Correia, Vicente 112
Corte de justiça do Império (Uma): o Tribunal da Relação de Pernambuco 147

Costa Porto V E R Porto, José da Costa
 Costa, Cleonir Xavier de Albuquerque 94, 236
 Costa, Francisco Augusto Pereira da 34, 139, 143, 149
 Costa, José Israel da 95
 Costa, Lúcio 99
 Coutinho, Antonio Luis Gonçalves da Câmara 131
 Coutinho, José Joaquim da Cunha de Azeredo 162
 Couto, Domingos do Loreto (c 1696-c 1762) 72, 137, 193
 cristãos novos 243, 268, 282-283
Cristóvão Álvares Engenheiro em Pernambuco 1608(?)-1663 75
Cristóvão Rausch, um ourives alemão em Olinda 1617-1619 112
crônica da Guerra de Pernambuco em nova edição, Uma 138
Crônica da igreja da Conceição dos Militares 103
Crônicas de uma vida 287
cronista do Estado do Brasil e Pernambuco, O 194
 cultos
 afro-brasileiros, perseguição 14
 e folgedos africanos 190
Cultura e opulência do Brasil 101
 Cunha, Celso 217
D. Antonio Filipe Camarão: capitão-mor dos índios da costa do Nordeste do Brasil
 43
Da Inquisição ao Império 199
Denúncias e confissões de Pernambuco 1593-1595: primeira visita do Santo
Ofício às partes do Brasil 153
Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco 72
Descrição do Novo Mundo 72
Diálogos das grandezas do Brasil 31, 72, 79, 171
Dialogues of the great things of Brasil (Diálogos das grandezas do Brasil) 171
 Diário de Pernambuco (jornal) 114, 116, 160, 190
Diário de Pernambuco: arte e natureza no 2º Reinado 160
Diário de Pernambuco e a história social do Nordeste (1840-1889), O 116
Diário de Pernambuco, O: população negra e cultos africanos 190
diário do governador Correia de Sá 1749 a 1756, O 148
 Dias, Henrique 47, 135
dicionário biográfico de Pereira da Costa, O 143
Dicionário biográfico de pernambucanos célebres 143
Dicionário da história de Portugal 86
Dicionário do folclore brasileiro 80
Dicionário topográfico, estatístico e histórico da província de Pernambuco 117
 Dines, Alberto 261
Discurso do Prof. José Antônio Gonsalves de Mello [na] visita do Embaixador dos
Países Baixos à UFPE 102
Discurso do Prof. José Luiz Mota Menezes em 25 de outubro de 2001 pronunciado
na FUNDAJ em homenagem a José Antônio Gonsalves de Mello 264
 discursos 102
 Diva G. de Mello 266
 José Luiz Mota Menezes 264
Documentação histórica pernambucana sobre o açúcar: o Engenho Camaragibe
 17-18
Documentos holandeses e a coleção José Higino do Instituto Arqueológico,
Histórico e Geográfico Pernambucano 11
Dois relatórios holandeses 22

domínio holandês na Bahia e no Nordeste, O 71
Dona Ana Paes 275
Doopboeck do Recife, O 82
 Drewish (1631), mapa 118
Duarte Coelho e a colonização de Pernambuco 6
ducados brasileiros de 1645 e 1646 e as moedas obsidionais cunhadas no Recife em 1654, Os 121
 Dussen, Adriaen van der 12
Dutch calvinists and religious toleration in Portuguese America, The Conference on the History of Religion in the New World During Colonial Times, 1958, Washington 63
 Duval, Carlos 217
 Eckhout, Albert 183, 187
edição integral da história da Guerra de Pernambuco, A 156
edição recifense do livro de Barlaeus, Uma 134
 Editora Massangana, livros 255
Ele viu o Brasil nu 163
Elemento afro-negro na língua portuguesa, O 3
Em torno do poeta Bento Teixeira 206
Engenho Algoduais, O 227
engenho Guararapes e a Igreja dos Prazeres, O 50, 64
 engenhos 95, 195, 198, 242
 Camaragibe 17-18, 91
 Guararapes 50, 64
 Massangana 191
 Moreno 91
 Poço Comprido 91, 278
 Sirinhaém, Pernambuco 16, 18
 Várzea do Capibaribe, Recife (PE) 38
Engenhos de Sirinhaem no século XVIII 16
Ensaio sobre a estatística civil e política da província de Pernambuco 127
Ensaio universitários sobre Frei Joaquim do Amor Divino (Caneca) 115
Epigrafia pernambucana 25
episódio da rendição, O 40
Esboço cronológico de Pernambuco 157
escravidão, A 178
escrita no Brasil colônia, A: um guia para leitura de documentos manuscritos 196
Espírito da sociedade colonial 7
estatística e sua história, A 127
Estudos afro-brasileiros 175
Estudos Pernambucanos: crítica e problemas de algumas fontes da história de Pernambuco 72
Estudos sobre a Escravidão 14
exército pernambucano na guerra holandesa, O 9
 exposição, Restauração Pernambucana 41
 Falbel, Nachman 261
feitoria de Pernambuco (1516-1535) e o reduto dos Marcos (1646-1654), A 98
fênix ou O eterno retorno, A 261
 Ferreira, Domingos Pires 169, 174
 Ferreira, Edgardo Pires 174
 ferro, portões e grades 54
 Figueiroa, Francisco de 45

Filipe Bandeira de Melo: tenente de mestre de campo general do Estado do Brasil 42
finta para o casamento da Rainha da Grã-Bretanha e paz da Holanda (1664-1666),
A 141
 Focus: Enciclopédia Internacional, verbetes 97
 Fonseca, Antonio José Vitoriano Borges da 193
 Fonseca, Edson Nery da 163-164
Fontes para a história do Brasil holandês 142
Fontes para a história do Nordeste 165
Forte do Brum, O 74
 fortes 74, 152
Francisco Barreto de Menezes, Morgado de Quarteira 206-207
Francisco de Figueiroa: mestre de campo do terço das ilhas em Pernambuco 45
Frans Post 28, 208
 Frei Caneca (Joaquim do Amor Divino Caneca) 115
Frei Jaboatão e o seu Orbe seráfico novo brasílico 132
Frei Manuel Calado do Salvador: religioso da Ordem de São Paulo... 44
 Freire, Marcos 238
 Freyre, Francisco de Brito 122
 Freyre, Gilberto 8, 124, 200, 202, 205
fumo no Nordeste 1500-1654, O 222
 Fundação Joaquim Nabuco
 Editora Massangana, livros 255
 homenagem 270
futuro do passado, O 278
Gabriel Soares de Sousa: dois novos documentos 125
 Galindo, Marcos 276
 Galvão, Tácito Cordeiro 289
 Gaspar, Lúcia 284
Gente da nação: cristãos-novos e judeus em Pernambuco (1542-1654) 182, 243
 judeus, domínio holandês, Brasil, Nordeste 181
Gente da nação: há 360 anos surgia no Nordeste a primeira colônia judaica da
América 186
Gente da Nação: judeus residentes no Brasil holandês, 1630-1654 130
Gente de Pernambuco 197
Gilberto Freyre: recordações pessoais 177
 Golijath (1648), mapa 106, 118
governador colonial e as seitas africanas, Um 14
Grades e portões de ferro do Recife 54
Grão-mestre da nossa história, O 243
 Grinberg, Keila 279
Guararapes e Henrique Dias: honra singular entre as demais unidades 135
Guerra, açúcar e religião no Brasil dos holandeses 1624-1654 272
 Hagedorn, Frederico 209
 Hall, Frederick 171
Henrique Dias: governador dos pretos, crioulos e mulatos do Estado do Brasil 47
herói oportunista, Um 257
Heróis da Restauração Pernambucana 285
heróis esquecidos das lutas contra os holandeses, Os 49
 Higino, José 11
História da Guerra de Pernambuco 72
História da Guerra de Pernambuco e feitos memoráveis do mestre de campo João
Fernandes Vieira... 156

história de Pernambuco esclarecida e retificada, A 35
História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil 134
história dos judeus no Brasil, Uma 4
história e o Nordeste, A 84
História geral da civilização Brasileira I: época colonial 71
História municipal é tema de encontro dias 9 e 10 na APL 229
historiador, O 115
historiografia, pesquisa histórica, Pernambuco 193
 Hoetnink, H. R. 128, 228
 Holanda, Sérgio Buarque de 71
 holandeses 5, 8-13, 22-23, 30, 33, 36, 40, 47, 49, 66, 71, 74, 82, 95-96, 99,
 104, 106, 111, 118-119, 121, 126, 128-130, 135, 142, 154, 166, 181-185,
 187, 189, 200, 258-259, 265, 272, 276, 281, 290
Homenagem ao historiador Jose Antonio Gonsalves de Mello... 270
Homenagem do Arquivo Público a Pereira da Costa 34
Honra ao mestre 250
Ícones de Pernambuco 280
 Igreja da Conceição dos Militares 103
Igreja de Nossa Senhora do Terço, A 76
 Igreja de São Pedro dos Clérigos, planta 59
Igreja do Corpo Santo e notas, A 53
*Igreja dos Guararapes da invocação de Nossa Senhora dos Prazeres, A: sua
 fundação em 1656 e ampliações posteriores...* 108
 Igreja dos Prazeres 50, 64
Igreja e Estado no Brasil holandês: 1630-1654 166
Igreja e o Convento da Piedade, A 51
 Igreja Reformada Holandesa, Recife, batismo, registros 82
imenso Portugal, Um: história e historiografia 269
Índices onomástico e de assuntos dos Anais Pernambucanos 173
inglês Pudsey em Pernambuco, O 29
*Inglese em Pernambuco: história do cemitério britânico do Recife e da
 participação de ingleses e outros estrangeiros na vida e na cultura de Pernambuco
 no período de 1813 a 1909* 110
 ingleses, relações comerciais, Brasil, Inglaterra 109
 Inquisição 105, 153, 188, 226
Inquisição portuguesa e a sociedade colonial, A 226
 Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano 9, 11, 146, 150,
 161, 191, 273, 289
*Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano: breve história
 ilustrada* 289
 Instituto Joaquim Nabuco 201
Introdução às confissões de Pernambuco 226
Introdução da revista Arquivos, Nova Série ... 159
 inventário, Cristóvão Rausch 112
istória de Frei Santa Teresa, A 72, 88, 214
*Istoria delle guerre del Regno del Brasile, accadute tra la corona di Portugalle e la
 Republica di Olanda* 88
 Itamarati, Biblioteca 26-27
 Jaboatam [Jaboatão], Antonio de Santa Maria (Frei) 132, 193
 Jácome, Manuel Ferreira 59
 Jaimes, Danielle 285
 Jaqueira, capela 67
 Jaques, Cristóvão 98

jardim botânico, Olinda (PE) 48
Jarras de azeite no Nordeste Colonial 223
Joannes de Laet e a sua Descrição do Novo Mundo 72, 77
João Fernandes Vieira: mestre de campo do terço de infantaria de Pernambuco
 57, 257
Joaquim Nabuco e o Instituto Arqueológico 191
Johan Bodecher Banning: um professor da Universidade de Leiden no Recife 151
Johan Maurits van Nassau Siegen, 1604-1979: a humanist prince in Europe and
Brazil... 128
Johan Maurits van Nassau-Siegen: 1604-1679 228
José Antônio Gonsalves de Mello Netto 224
 José Antônio, o Acadêmico 215
José Mamede Alves Ferreira: sua vida, sua obra, 1820-1865 236
 judeus 4, 119, 130, 181-182, 198, 245, 263, 268, 279, 283, 291
Judeus no Brasil, Os: Inquisição, imigração e identidade 279
 Kaufman, Tânia Neumann 263
 Kneip, Remígio 70, 114
 Krauss, Luis Adam Cornell 107
L. Krauss, litógrafo 107
La Ravardière em Pernambuco (1616) e uma memória de um companheiro seu
oferecida aos holandeses em 1630 126
 Laet, Joannes de 72, 77
 Lamego, Alberto, coleção 20-21
 Larsen, Erik 208
 Lavalleye, Jacques 208
 Leão, Reinaldo Carneiro 289
Leitura paleográfica e versão moderna anotada do livro: Cartas de Duarte Coelho a
El Rei 94
lição de Rodrigo, A 99
 Linspector, Clarice 286
Livro das saídas dos navios e urcas 1595-1605 195
Livro de atas do Governo Holandês de Pernambuco 11
Livro de Tombo de São Bento, O 15
livro sobre as batalhas dos Guararapes, Um 23
livros das saídas das urcas do Porto do Recife, 1595-1505, Os 195
 livros raros, coleção 32
 Lopes, Manuel, 112
 Lopez, Adriana 272
Luis Schlappriz no Recife (1858-1865) 78
 Macedo, Deoclécio Leite de 148
Madeira e o Brasil, A 274
Manuel Arruda da Câmara obras reunidas 145, 232
Manuel Ferreira Jácome, "arquiteto, juiz do ofício de pedreiro" 59
 mapa de Golijath 106
 Mascarenhas, Fernando (Conde da Torre) 27
mascate e o Recife, Um 230
mascate e o Recife, Um: a vida de Antonio Fernandes de Matos no período de
1671-1701 136
 Matos, Antonio Fernandes de 60, 136
Matriz da Boa Viagem, A 62
Maurício de Nassau: esse desconhecido 144
 Meerkerk, Hannede C. van Nederveen 241
 Mello, Diva Maria Gonsalves de 266, 273

Mello, Evaldo Cabral de 235, 239, 254, 260, 269, 281
 Mello, Frederico Pernambucano de 277
 Mello Filho, Luis Emydio 183
 Mello Neto, Ulysses Pernambucano de 218-220, 222-223, 231, 251, 278
 Mello Virgínia Pernambucano de 120, 231, 248
 Melo, Filipe Bandeira de 42
Memória oferecida ao Senhor Presidente e mais Senhores do Conselho desta cidade de Pernambuco sobre a situação, lugares, aldeias e comércio da mesma cidade, bem como de Itamaracá, Paraíba e Rio Grande 22
Memorial histórico da Igreja do Corpo Santo do Recife 53
Memórias diárias da guerra do Brasil: 1630-1638 138
 Mendonça, Heitor Furtado de 153
 Menezes, José César de 14
 Menezes, Fernando 280
 Menezes, Francisco Barreto de 120, 206-207, 221
 Menezes, José Luiz Mota 179, 237, 240, 264
Mestre José Antônio 277
metodologia da pesquisa e da escrita histórica, A 229
ministro da Igreja Calvinista no Recife holandês, o espanhol Vicente Soler 1636-1643, Um 154
 Miranda, Maria do Carmo Tavares de 177
 missão, arquivos, Europa 35, 37, 65, 68, 75, 205
missão nos Arquivos 65
mística do parentesco, A: uma genealogia inacabada: Domingos Pires Ferreira e sua descendência 174
 mobiliário, Pernambuco 39, 113-114
 moedas, holandeses, Brasil 121
 Moonen, Francisco José 96
 Moraes, Eurydice de 92
 Moraes, Octavio, 92
 Moraes, Rubem Borba de 213
Moreau de Paris, entalhador 83
 Moreau, Antonio Filipe 83
 Moreno, Diogo de Campos 152
 Moreno-Carvalho, Francisco 261
Morgado e a Quinta de Quarteira num testamento do século XVII, O 211
 Moser, Benjamin 286
Moser: um artista alemão no Nordeste 172
mosteiro de São Bento e seus cronistas, O 167
 Mota, Fernando de Oliveira 100
 Mota, Mauro 221, 232
 Motta, Laura Teixeira 242
 móveis, Pernambuco 39, 113-114
 Müller, Bonifácio 55
Museu do Instituto Arqueológico O: roteiro de visita 150
Na Biblioteca do Itamarati 26
 Nabuco, Joaquim 178
nação judaica do Brasil holandês, A 119
 Nansen, Fudtjof 1
 Nassau, Maurício de 10, 99, 128, 144, 151, 170, 184, 228, 240, 281
Nassau: governador do Brasil holandês 281
Naufrágio & prosopopéia 100
Nederlandeers in Brasílie (1624-1654): de invloed 185

negro sob o domínio holandês, O 30
 Neves, Fernanda Ivo 165, 289
Nobiliarquia pernambucana 72
Nobres e Mascates na Câmara do Recife, 1713-1738 140
 Nogueira, Severino Leite 162
nome e o sangue, O : uma parábola familiar no Pernambuco Colonial 260
Norte agrário e o Império, 1871-1889, O 235
Nos bastidores do Tiradentes 201
Nossa Senhora dos Guararapes: romance histórico descritivo, moral e crítico 133
Nota do que se passou na minha viagem desde (sic) de dezembro de 1641 até 24 de janeiro do ano seguinte de 1642 22
Nota sobre Julião Béranger 39
Notas acerca da introdução de vegetais exóticos em Pernambuco 48
Notas para uma exposição de livros raros 41
Nova Lusitânia: história da guerra Brasília 122
Novas perspectivas em Casa-grande & senzala 164
Novo orbe seráfico brasílico ou chronica dos frades menores da província do Brasil 132
Novos Estudos afro-brasileiros 8
Obra de José Antônio Gonsalves de Mello, A 252
Olinda 450 anos 238
Olinda judaica (1537 a 1631), Uma 291
Olinda nos fins de décimo-sexto século 2
 Olinda, PE
 domínio holandês 170, 184
 foral 61
 história 2, 238
 Inquisição 188
 jardim botânico 48
 judeus 291
 Mosteiro de São Bento 167
 Sé 237
 Seminário 24, 162
 seminaristas 56
 Oratorianos 155
Outras contribuições: os holandeses 111
 Pais, Diogo 74
Panfletos holandeses 5
Para uma história do Instituto Arqueológico: as sedes 161
Passos perdidos história recuperada. A presença judaica em Pernambuco 263
Pela segunda vez no Arquivo de Simancas 73
 Perea, Romeu, Pe 115
Pereira da Costa e as fontes para a história de Pernambuco 34
Pereira da Costa e suas fontes históricas: acervos de documentação utilizadas nos Anais pernambucanos 149
 Pereira da Costa V E R Costa, Francisco Augusto Pereira da
 Pereira, Gregório Varela de Berredo 131
 Pereira, José Higino Duarte 11
 Pereira, Ruy dos Santos 245
Pernambuco e Angola 58
Pernambucano fala aos holandeses 265
Pernambuco ao tempo do governo de Câmara Coutinho (1689-90) 131
Pernambuco, imagens da vida e da história 262

Perrucci, Gadiel 84
Pesquisa histórica e historiografia em Pernambuco 193
pesquisa histórica no Brasil, A 224
pesquisador brasileiro regressa da Europa, Um 205
Pesquisas históricas em Portugal 37
 Piloto, Afonso Luis 100
 "pioneirismo" de Duarte Coelho, O 212
Poética judaica pernambucana 283
 Pontes, A. de Sousa 206-207, 211
Por uma história do Império vista do Nordeste 87
 Porto, José da Costa 201, 212
 Porto, Recife, navios e urcas, livro de saídas 195
 Post, Frans 28, 208
 Prado, Marcus 244

prefácios

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. *A escrita no Brasil colônia...* 196
 BARLAEUS, Gaspar. *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil* 134
 BESSELAAR, Joseph Jacobus van den. *Maurício de Nassau, esse desconhecido* 144
 MELLO, Jerônimo Martiniano Figueira de. *Ensaio sobre a estatística civil e política da província de Pernambuco* 127
 CALADO, Manuel. *O valeroso Lucideno e triunfo da liberdade* 158
 CASTRO, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e. *Nossa Senhora dos Guararapes: romance histórico, descritivo, moral e crítico* 133
 CAVALCANTI, Orlando. *Gente de Pernambuco* 197
 COELHO, Duarte. *Memórias diárias da guerra do Brasil: 1630-1638* 138
 CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO, 1, 1934, Recife 175
 COSTA, Francisco Augusto Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos célebres* 143
 COUTO, Domingos Loreto. *Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco* 137
 DUARTE, Aurino José. *O caminho que percorri* 123
 FERREIRA, Edgardo Pires. *A Mística do parentesco: uma genealogia inacabada: Domingos Pires Ferreira e sua descendência* 169, 174
 HALL, Frederick (Ed.) *Dialogues of the great things of Brazil (Diálogos das grandezas do Brasil)* 171
 HONORATO, Manuel da Costa. *Dicionário topográfico, estatístico e histórico da província de Pernambuco* 117
 MENEZES, José Luis Mota (Org.). *Atlas histórico cartográfico do Recife* 179
 MORAES, Octavio; Moraes, Eurydice de. *Roteiro do Barão Rodrigues Mendes* 92
 MÜLLER, Bonifácio OFM. *O Convento de Santo Antonio do Recife 1606-1956: esboço histórico* 55
 NEVES, Fernanda Ivo. *Fontes para a história do Nordeste* 165
 NOGUEIRA, Severino Leite. *O Seminário de Olinda e seu fundador, o bispo Azeredo Coutinho* 162
 PILOTO, Afonso Luis; TEYXEYRA, Bento. *Naufração & Prosopopéia* 100
 REGNI, Pietro Vittorino. *Os capuchinhos na Bahia...* 176
 RIBEMBOIM, Alexandre. *Senhores de engenho, judeus em Pernambuco colonial 1542-1654* 198
 SANTOS, Manuel dos. *Calamidades de Pernambuco* 168

SCHLKWIJK, Frans Leonard. *Igreja e Estado no Brasil holandês: 1630-1654* 166

SILVA, Antonio do Carmo Seraphim e. *Esboço cronológico de Pernambuco* 157

SILVA, Genny da Costa e. *Sesmeiros da Paraíba* 85

SILVA, Genny da Costa e; SILVA, Risoleta da Costa e. *Índices onomástico e de assuntos dos Anais Pernambucanos* 173

VALLADARES, Clarival do Prado; MELLO FILHO, Luis Emydio. *Albert Eckhout. A presença da Holanda no Brasil, século XVII* 183

VALLE, José Ferras Ribeiro do. *Uma corte de justiça do Império: o Tribunal da Relação de Pernambuco* 147

WEBER, Ângela Távora. *Moser: um artista alemão no Nordeste* 172

Prêmios na Academia Pernambucana 204

Presença e influencia dos judeus em Pernambuco 245

presença oculta, A. Genealogia, Identidade e Cultura cristã-nova brasileira nos séculos XIX e XX 282

Pronunciamento feito no Museu da Cidade do Recife, por ocasião da aposição de um quadro de autoria de Baltazar da Câmara... 104

Pronunciamento por ocasião da inauguração da sala com o retrato de JAGM no Instituto Arqueológico Pernambucano, em 27 janeiro de 2003 273

Prosopopéia 72, 100, 217

Pudsey, Cuthbert 29

Puntoni, Pedro 232, 237

Quarenta 40 anos de Tempo dos Flamengos, Os 239

Raimundo, Jacques 3

Ramos, Eládio 31

Rausch, Cristóvão, inventário 112

Rebelo, pintor setecentista do Recife 90

recensões

elemento afro-negro na língua portuguesa, O, Jacques Raimundo 3

Espírito da sociedade colonial, Pedro Calmon 7

Gente da nação 246

Mascate e o Recife, Um 230

Tempo dos flamengos 200

Recife e os arrecifes, O 189

Recife, O: uma bibliografia 284

Recife: the rise of a 17th. Century trade city from a cultural historical perspective 241

recifense Loreto Couto e seu livro, O 137

reedição há muito esperada, Uma 153

reedição necessária, Uma 175

regimento do feitor-mor de engenho de 1663, Um 38

Regimento que há de guardar o feitor mor do engenho para fazer bem sua obrigação e descarregar bem sua consciência...(manuscrito) 38

Regiões naturais de Pernambuco 19

Regni, Pietro Vittorino 176

"Relação das praças fortes do Brasil" (1609) de Diogo de Campos Moreno, A 152

relação dos engenhos de Pernambuco em 1623, Uma 95

relatório, Adriaen Verdonck 22

Relatório sobre as capitanias conquistadas no Brasil pelos holandeses... 12

Remígio Kneip nas páginas do Diário 114

Remígio Kneip, mestre marceneiro 70

rendição dos holandeses no Recife (1654), A... 120

rendição dos holandeses no Recife, A 36

Restauração Pernambucana 41, 52, 142, 254, 285
Restauradores de Pernambuco: biografias de figuras do século XVII que defenderam e consolidaram a unidade brasileira: João Fernandes Vieira 93
Revolução Pernambucana de 1911, A 288
 Ribemboim, Alexandre 198, 268, 291
 Ribemboim, Jacques Alberto 291
 Rodrigues, Abelardo 90
 Rodrigues, José Honório 224
Roteiro do Barão Rodrigues Mendes 92
Rubro Veio: o imaginário da restauração pernambucana 254
 Sá, Luis José Correia de 148
 Sacramento, João Duarte do 155
 Salvador, Manuel Calado do (Frei) 44
 Santa Teresa, João José de (Frei) 88
 Santiago, Diogo Lopes 156
 Santos, Manuel dos 168
 Schlappriz, Luis 78
 Schlkwijk, Frans Leonard 166
 Schwartz, Stuart B. 242
Sé de Olinda 237
Segredos internos. Engenhos e escravos na Sociedade Colonial 1550-1835 242
 Seixas, Wilson 214
Seminário de Olinda e seu fundador, O: o bispo Azeredo Coutinho 162
Seminário de Olinda, O 24
 Seminário Internacional Tempo dos Flamengos e Outros Tempos: Brasil século XVII, 1999, Recife, [Anais] 256
Seminaristas de Olinda 56
Senhores de engenho, judeus em Pernambuco colonial 1542-1654 198
 Serrão, Joel 86
Sesmeiros da Paraíba 85
 Silva, Antonio do Carmo Seraphim e 157
 Silva, Genny da Costa e 85, 173
 Silva, Geraldo Gomes da 271
 Silva, Leonardo Dantas 14, 215, 225, 237, 243, 250, 252-253, 262, 267, 271, 287
 Silva, Risoleta da Costa e 173
 Simões, João Miguel dos Santos 66
sinagoga do Recife holandês, A 181
 Siqueira, Sonia 226
 Sítio dos Marcos, Itamaracá, PE 98
situação do negro sob o domínio holandês, A 8
Sobre os holandeses no Brasil 200
 Soler, Vicent Joachim 128
 Sousa, Francisco de 112
 Sousa, Gabriel Soares de 125
 Sousa, J. Galante de 216
 Souza, George Félix Cabral de 289
Sugestões ao Reitor Amazonas 202
 Tabocas, batalha 46
 Tarasantchi, Ruth Sprung 271
 Teixeira, Bento 72, 100, 216
Tempo de aprendiz... 124
Tempo dos Flamengos... 13, 200, 253, 265, 267

Tempo dos flamengos: o livro e o autor 225
Testamento do General Francisco Barreto de Menezes 120, 221
topônimo Pernambuco, O 192
Trabalhadores belgas em Pernambuco (1859-63) 69
Tradição e inovação na obra de José Antônio Gonsalves de Mello 249
Três roteiros de penetração do território pernambucano (1738 e 1802) 89
tribunal da Inquisição em Olinda, Pernambuco (1591-1593), Um 188
Tricentenário da Restauração Pernambucana 1654-1954: gravuras de Ladjane [Bandeira] 52
Tricentenário da Restauração Pernambucana: exposição comemorativa da Biblioteca Nacional: catálogo 41
Triunfo da inteligência 255
Universidade do Recife e a pesquisa histórica, A 68
urbanização, Recife, domínio holandês 184
Valadares, Paulo 282
valeroso Lucideno e triunfo da liberdade, O 44
valeroso Lucideno, O 158
Valladares, Clarival do Prado 183
Valle, José Ferras Ribeiro do 147
Varnhagen, Francisco Adolpho 31
Vasconcelos, José Rebelo de 90
Vasconcellos, Telma Bittencourt de 275
Vaz, Antonio 81
verdadeiro Arruda, O 232
Verdonck, Adriaen 22
Vicent Joachim Soler in Dutch Brazil 128
Vida e obra de Fudtjof Nansen 1
Vieira, Alberto 253
Vieira, João Fernandes 38, 57, 156, 257
Viver e morrer no Brasil holandês 276
Weber, Ângela Távora 172
Whitehead, P.J.P 128, 228
Zisman, Meraldo 283



JAGMello retratado por R. Wolff em 1931



JAGMello no Recife em 1942.



JAGMello e família. Na casa de Gilberto Freyre, cerca de 1948.



01.12.1988 Recebendo medalha Massangara



No Instituto Arqueológico, Histórico Geográfico Pernambucano. Abertura da sessão comemorativa de 27 de Janeiro de 1954 e da fundação do Instituto, em Janeiro de 1987. Da esquerda para direita José Luis Mota Menezes e Francisco Austrelino bandeira de Melo.



1988. Na Fundação Joaquim Nabuco.



JAGMello, na Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco ao receber a Ordem de Orange. 21 de Agosto de 1972.



Nos EEUU com Gilberto Freyre (no centro) em 1939.



JAGMello na varanda do seu apartamento em Boa Viagem, 1986



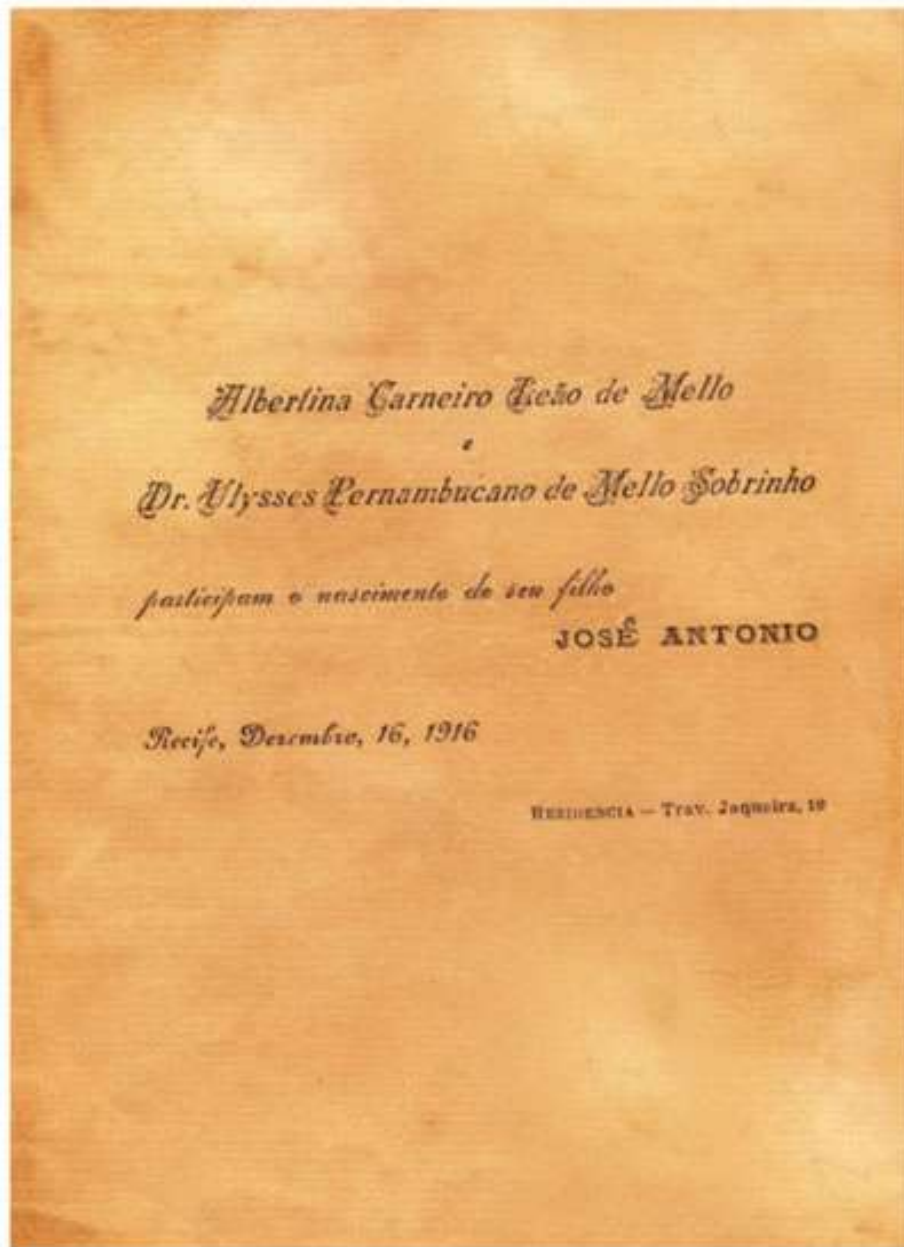
JAGMello com a filha Diva Maria Gonsalves de Mello.



JAGMello com o filho Ulisses Pernambucano, sem data



JAGMello com a filha Maria Dulce Gonsalves de Mello, sem data



Anúncio do nascimento de JAGMello em 16 de Dezembro de 1916.

Handwritten text at the top of the page, appearing to be a header or introductory section.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script.

Lower section of handwritten text, possibly a conclusion or a separate paragraph.